



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

**RELATÓRIO
DE GESTÃO
MÊS DE
JULHO
2016**



Relatório de Gestão do mês de Julho de 2016.

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. DESENVOLVIMENTO**
- 3. UNIDADES DE PRODUÇÃO**
 - 3.01. RECURSOS HUMANOS E CONTABILIDADE**
 - 3.02. PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**
 - 3.03. NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**
 - 3.04. SERVIÇO SOCIAL**
 - 3.05. FISIOTERAPIA**
 - 3.06. FARMÁCIA**
 - 3.07. HIGIENIZAÇÃO**
 - 3.08. LAVANDERIA**
 - 3.09. COSTURA**
 - 3.10. PRONTO SOCORRO**
 - 3.11. CLÍNICA MÉDICA**
 - 3.12. CLÍNICA CIRÚRGICA**
 - 3.13. MATERNIDADE**
 - 3.14. PEDIATRIA**
 - 3.15. CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS**
 - 3.16. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)**
 - 3.17. ALMOXARIFADO**
 - 3.18. PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO**
- 4. CONCLUSÃO**



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ CARLOS PAIVA SOUZA
Diretor Geral

MÁRCIO LUIZ SOARES
Diretor Administrativo e Financeiro

RENATA KUWABARA LEMOS
Diretora de Atenção em Saúde



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CONSELHO CURADOR

PRESIDENTE

Silvio Carlos Senhorini

Secretário Municipal de Saúde De Nova Andradina.

Titulares

Jane Maria Maia

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

Rodrigo Aguirre

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

Christiane Aparecida Tost

Prefeitura de Nova Andradina.

Lucia de Fátima da Silva Wanderley

Núcleo Regional de Saúde.

Alessandra Correia Esquiçacto Freira

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.

Ana Cláudia Costa Buhler

COSEMS/MS.

Claudia Eliane Lage Fagundes

COSEMS/MS.

Suplentes

Paulo Monteiro Mingotti

Secretário Municipal de Saúde de Batayporã/MS.

Letícia Janaina Neoes Machado

Secretário Municipal de Saúde de Taquarussú/MS.

Carlos Roberto de Matos Stein

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

EQUIPE RESPONSÁVEL

Marcio Luiz Soares

Diretor Administrativo e Financeiro.

Renata Kuwabara

Diretora de Atenção em Saúde.

Dr. Marcos Dias da Silva

Diretor Clínico.

Dr. João de Deus Pires Filho

Diretor Técnico.

Andrew Ferreira Ramos

Enfermeiro - Pronto Socorro.

Alex Sandro Aparecido

Enfermeiro - Centro Cirúrgico e CME.

Carlos R. M. Stein

Enfermeiro - Lavanderia e Higienização.

Ivone de Souza

Enfermeira - Clínica Cirúrgica.

Gabriella Gomes Rodrigues de Souza

Enfermeira - Clínica Médica

Janaina Thaise Nascimento

Enfermeira – Responsável da CCIH

Eliane Zanatti Perigo

Assistente Social

José Ronald Dias de Toledo Junior

Farmacêutico.

Nubia Stael da Silva Pinheiro

Fisioterapeuta.

Maria Patrícia Franciscon

Nutricionista.

Douglas Basso Maldonado

Depto RH

Fabio Junior Travaim

Contador.



1 - INTRODUÇÃO

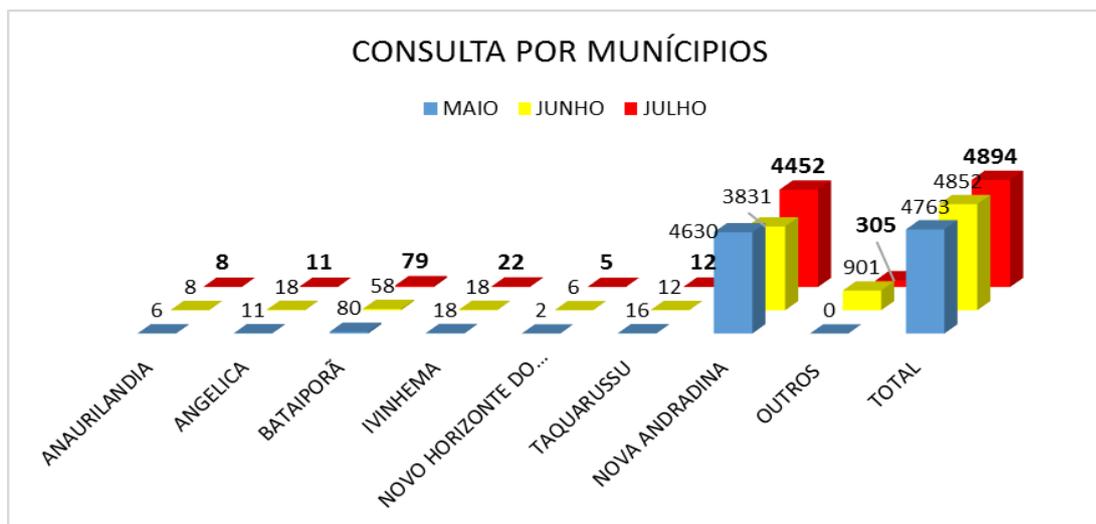
No mês de Julho de 2016, A direção do Hospital Regional de Nova Andradina busca junto ao Governo do Estado e ao Governo Municipal a ampliação de recursos para o equilíbrio financeiro da FUNSAU-NA, necessitamos deste aporte financeiro para manter o bom atendimento aos usuários do SUS, que adentram a esta unidade Hospitalar.

O Hospital Regional de Nova Andradina é gerenciado pela Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina/FUNSAU-NA que é composta pela seguinte Diretoria Executiva: José Carlos Paiva Souza - Diretor-Geral; Sr. Márcio Luiz Soares - Diretor Administrativo e Financeiro; Enfermeira Renata Kuwabara Lemos - Diretora de Atenção em Saúde; Dr. Marcos Dias da Silva – Diretor Clínico; Dr Joao de Deus Pires Filho – Diretor Técnico. Sendo que todos reafirmam o compromisso de fazer deste hospital, um local onde as dores humanas sejam tratadas com profissionalismo, sensibilidade, carinho e muito amor, para condizer com os esforços empreendidos por todos os que se dedicaram a construir esta grande obra, que espelha a grandeza do povo que vive no Vale do Ivinhema.

Neste mês começaram a chegar os equipamentos licitado para a UTI, que está com a previsão de abertura para o mês de Setembro de 2016.

2 - DESENVOLVIMENTO

O Hospital Regional tem como um dos seus objetivos o atendimento aos usuários da microrregião, onde desempenha o seu papel como referência, propiciando atendimento nos serviços hospitalares ofertados pela equipe, de acordo com a complexidade dos serviços médicos que dispomos no hospital. No mês de Julho de 2016 realizamos para a microrregião os seguintes atendimentos no Pronto Socorro, conforme gráfico abaixo:



No mês de Julho de 2016, atendemos no Pronto socorro 4.894 (quatro mil oitocentos e noventa e quatro), pacientes, sendo 4.452 (quatro mil quatrocentos e cinquenta e dois), do Município de Nova Andradina e 442 (quatrocentos e quarenta e dois) pacientes dos Municípios da Microrregião e outros, conforme demonstra o gráfico acima:

2.1 - INTERNAÇÕES A MICRORREGIÃO

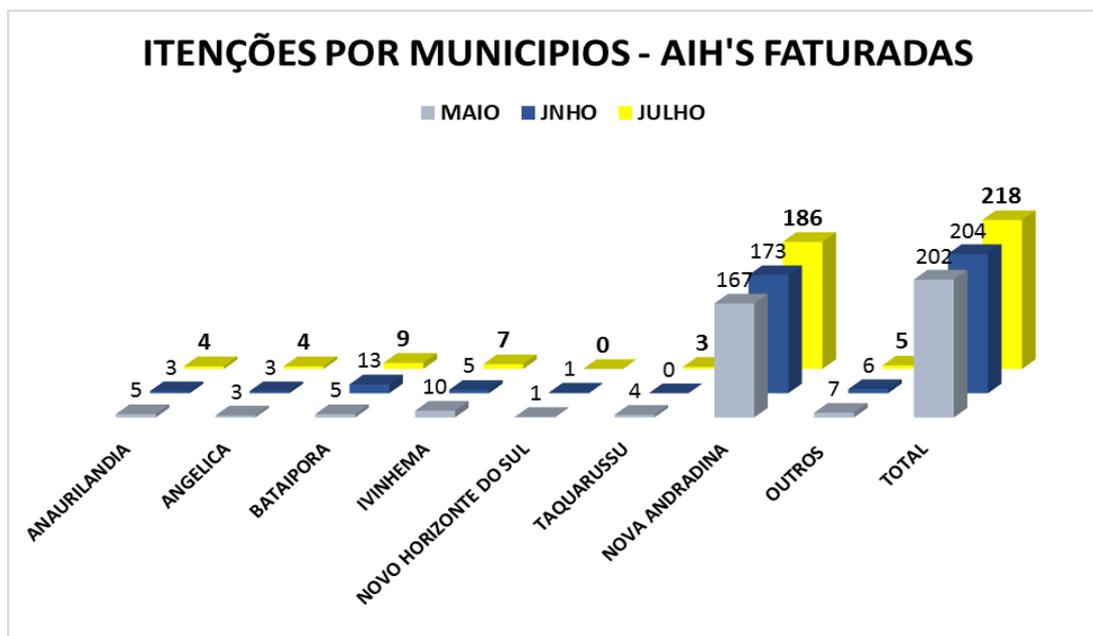


Levantamento efetuado das internações diárias das Clínicas de Internações do Hospital Regional de Nova Andradina.

INTERNAÇÕES MÊS JULHO/2016	CLÍNICA MÉDICA	CLÍNICA CIRURGICA	PEDIATRIA	MATERNIDADE	TOTAL
ANAURILANDIA	0	3	0	0	3
ANGELICA	0	01	01	1	3
BATAYPORÃ	2	4	0	0	6
IVINHEMA	0	3	0	2	5
NOVA ANDRADINA	119	53	66	60	298
NOVO HORIZONTE DO SUL	0	01	0	0	1
TAQUARUSSU	01	0	0	02	3
PRESIDENTE PRUDENTE	0	0	0	1	1
TOTAL	121	63	66	64	320

O quadro acima demonstra a quantidade de dias de internações efetuadas pelo Hospital Regional de Nova Andradina, no mês Julho de 2016, levantamento físico diário.

2.1.1 - INTERNAÇÕES A MICRORREGIÃO – AIH FATURADAS



Como também podemos verificar nos atendimentos das internações para a microrregião, no mês de Julho de 2016, foram efetuadas 218 (Duzentos e dezoitos) internações AIH'S *faturadas*, Competência 06/2016, conforme demonstra o gráfico acima;



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

3 - UNIDADES DE PRODUÇÃO

3.1 – CONTABILIDADE E RECURSOS HUMANOS.

A Contabilidade apresentou o seguinte relatório das movimentações financeiras no mês de Julho de 2016:

RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO JULHO / 2016			
RECEITAS NO MÊS			
	SALDO MÊS ANTERIOR	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Jun	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL	R\$ -	
Jun	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento	R\$ 65.786,27	
	Total da Conta		R\$ 65.786,27
	REPASSES CONTRATUALIZAÇÃO	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
11/7	Repasse Financeiro Ref.: F.M.S./NA MÊS 07/2016	R\$ 325.000,00	
13/7	Repasse Financeiro Teto Federal - MAC Mês 06/2016	R\$ 220.000,00	
13/7	Repasse Financeiro Teto Federal - RUE Mês 06/2016	R\$ 146.537,50	
13/7	Repasse Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS MAI	R\$ 440.000,00	
19/7	Repasse Financeiro Pref. Anaurilândia/MS - Parc 07/2016	R\$ 10.000,00	
19/7	Repasse Financeiro Pref. Batayporã/MS - Parc 07/2016	R\$ 10.000,00	
19/7	Repasse Financeiro Pref. Ivinhema/MS - Parc 07/2016	R\$ 10.000,00	
19/7	Repasse Financeiro Pref. N. H. do Sul/MS - Parc 07/2016	R\$ 10.000,00	
19/7	Repasse Financeiro Pref. Taquarussu/MS - Parc 07/2016	R\$ 10.000,00	
19/7	Repasse Financeiro Pref. Angélica/MS - Parc 07/2016	R\$ 10.000,00	
	Total da Conta		R\$ 1.191.537,50
	OUTRAS RECEITAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
11/7	Receita - Devolução Saldo Suprimentos Pequenas Despesas	R\$ 50,07	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

12/7	Repasse - Proj Cirurgias Eleltivas -Ref 04 e 05/2016-FMS/NA	R\$	9.769,51	
31/7	Transferência Bancária - Editais de Compras	R\$	140,00	
	Total da Conta			R\$ 9.959,58

	RECEITAS FINANCEIRAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
31/7	Rendimento Conta Investimento Mensal (Cta 34000-6)	R\$	941,49
	Total da Conta		R\$ 941,49

TOTAL GERAL NO MÊS	R\$ 1.268.224,84
---------------------------	-------------------------

PAGAMENTOS REALIZADOS

1	PAGAMENTO DE PESSOAL		
Jul	Folha de Pagamento Ref Mês 06/2016	R\$	254.132,19
Jul	Folha de Pagamento - Antecipações	R\$	6.665,70
Jul	Férias - Ref Mês 07/2016	R\$	27.776,65
Jul	Rescisões Contrato Trabalho Ref Mês 07/2016	R\$	7.412,72
Jul	Indenização Trabahista	R\$	2.500,00
	Total da Conta		R\$ 298.487,26

1	ENCARGOS FOLHA DE PAGTO		
Jul	FGTS MÊS 06/2016 - PARTE	R\$	114,39
Jul	FGTS - Rescisório	R\$	49,84
Jul	IR Funcionários - Ref 06/2016	R\$	9.982,42
Jul	Contribuição Confederativa - SINTERMS - Ref 06/2016	R\$	65,44
Jul	Contribuição Confederativa - SIEMS - Ref 06/2016	R\$	1.399,06
Jul	Contribuição Sindical Anual - Ano: 2016	R\$	51,70
Jul	Crédito Consignado Folha - C.E.F. Mês 06/2016	R\$	19.059,71
	Total da Conta		R\$ 30.722,56

2	PAGAMENTO DE PREST SERVIÇOS MÉDICOS - PJ.PF		
---	---	--	--



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Jul	Prestação de Serviços Médicos - Pagtos em 07/2016	R\$ 645.057,30	
	Total da Conta		R\$ 645.057,30

5	PEQUENAS DESPESAS - ADM		
Jul	Suprimentos pgto de Pequenas Despesas	R\$ 4.500,00	
	Total da Conta		R\$ 4.500,00

3	CURSOS E EVENTOS		
Jul	Cursos e Eventos de capacitação profissional em 07/2016	R\$ 1.439,54	
	Total da Conta		R\$ 1.439,54

3	SERVIÇOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO		
Jul	Técnico Segurança do Trabalho	R\$ 1.050,00	
	Total da Conta		R\$ 1.050,00

6	EXAMES LABORATORIAIS / IMAGEM		
Jul	Exames Laboratoriais, Análises Clínicas e Imagem	R\$ 53.673,33	
	Total da Conta		R\$ 53.673,33

3	ESTERILIZAÇÕES DE EQUIPAMENTOS		
Jul	Esterilizações / Transportes	R\$ 2.221,99	
	Total da Conta		R\$ 2.221,99

3	SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO		
Jul	Sistemas - Folha Pagto/Contabilidade - Mês 06/2016	R\$ 648,44	
Jul	Sistema de Compra/Licitação - Meses: 05/2016	R\$ 626,59	
Jul	Sistemas de Gestão de Saúde-Mês 04 e 05/2016	R\$ 2.317,18	
Jul	Hospedagem/Manutenção Site e Backup On line Servidor	R\$ 705,60	
Jul	Suporte Técnico Sistemas de Informatização-Mês 06/2016	R\$ 441,00	
	Total da Conta		R\$ 4.738,81

3	ASSESSORIA EM GESTÃO DE COMPRAS		
----------	--	--	--



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Jul	Assessoria em Gestão de Compras/Contabilidade	R\$	4.792,20	
	Total da Conta			R\$ 4.792,20

7	INFORMÁTICA / INTERNET / TELEFONIA			
Jul	Suprimentos p/ Computadores e Periféricos	R\$	4.273,00	
	Total da Conta			R\$ 4.273,00

4	PRODUTOS HOSPITALARES			
Jul	Produtos e Equipamentos de Uso Cirurgias - Ortopedia	R\$	15.397,20	
	Total da Conta			R\$ 15.397,20

6	MEDICAMENTOS / CORRELATOS / IMAGEM			
Jul	Medicamentos	R\$	3.605,30	
Jul	Correlatos	R\$	28.280,38	
	Total da Conta			R\$ 31.885,68

7	ÁGUA / TELEFONE / CORREIOS			
Jul	Correios - Agência Heitor Camargo	R\$	759,45	
Jul	Brasil Telecom - Prefixos 3441-5050, 4339, 7790, 3721 e 2911	R\$	4.735,48	
	Total da Conta			R\$ 5.494,93

3	LOCAÇÃO DE IMÓVEL COMERCIAL			
Jul	Aluguel Comercial - Arquivo SAME	R\$	749,00	
	Total da Conta			R\$ 749,00

2	IMPOSTOS, RETENÇÕES E TAXAS			
Jul	Retenção ISSQN - Pessoa Jurídica Mês 01/2016 - RESTANTE	R\$	251,35	
Jul	Retenção ISSQN - Pessoa Jurídica Mês 02/2016		R\$ 13.567,56	
Jul	Retenção ISSQN - Pessoa Jurídica Mês 03/2016	R\$	1.606,04	
Jul	Retenções Imposto Federal - Pessoa Jurídica Mês 01/2014	R\$	3.646,88	
Jul	Retenções Imposto Federal - Pessoa Jurídica Mês 02/2014	R\$	3.435,28	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Jul	Taxa Registro Programa Menor Aprendiz - SENAC	R\$	759,00	
	Total da Conta			R\$ 23.266,11

4	INVESTIMENTO - BENS / CONSERVAÇÃO			
Jul	Máquinas / Equipamentos - Uso Hospitalar Parc 02/11	R\$	13.000,00	
	Total da Conta			R\$ 13.000,00

4	BENS DE USO / CONSUMO / CONSERVAÇÃO			
Jul	Bens de Uso e Consumo do Hospital (peças/partes/rouparia/EPIs)	R\$	22.755,35	
	Total da Conta			R\$ 22.755,35

5	LIVRARIA / PAPELARIA / SERV GRÁFICOS			
Jul	Produtos de Livraria	R\$	5.517,10	
Jul	Serviços Gráficos	R\$	3.474,15	
	Total da Conta			R\$ 8.991,25

3	COLETA DE RESÍDUOS			
Jul	Coleta e Encaminhamento de Resíduos	R\$	4.307,64	
	Total da Conta			R\$ 4.307,64

3	REPAROS E MANUTENÇÕES CORRET/PREVENT			
Jul	Reparos e Manutenções nas Instalações / Equipamentos	R\$	20.950,23	
	Total da Conta			R\$ 20.950,23

5	GENÊROS ALIMENTÍCIOS / NUTRIÇÃO			
Jul	Reposição do Estoque de Alimentos	R\$	54.590,51	
	Total da Conta			R\$ 54.590,51

3	SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO			
Jul	Desinsetização Mês 06/2016	R\$	927,65	
	Total da Conta			R\$ 927,65



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

5	GÁS DE COZINHA / LAVANDERIA		
Jul	Despesas com Consumo de Gás de Cozinha/Lavanderia	R\$	6.026,00
	Total da Conta		R\$ 6.026,00

5	OXIGÊNIO MEDICINAL		
Jul	Despesas com Consumo de Oxigênio Medicinal	R\$	7.418,20
	Total da Conta		R\$ 7.418,20

3	DESPESAS BANCÁRIAS		
Jul	Despesas com Taxas e tarifas bancárias em 07/2016	R\$	1.252,01
	Total da Conta		R\$ 1.252,01

	TOTAL GERAL NO MÊS		R\$ 1.267.967,75
--	---------------------------	--	-------------------------

APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE JULHO/2016

TOTAL GERAL DAS RECEITAS NO MÊS	R\$ 1.268.224,84	
TOTAL GERAL DOS PAGAMENTOS NO MÊS	R\$ 1.267.967,75	
RESULTADO FINANCEIRO NO MÊS JULHO/2016 - (POSITIVO)		R\$ 257,09
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL		R\$ -
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento		R\$ -

No mês de Julho de 2016, o quadro e gráfico abaixo demonstra a situação financeira referente a contas a pagar do Hospital Regional de Nova Andradina Dr Francisco Dantas Maniçoba.

FECHAMENTO MENSAL: CONTAS A RECEBER E CONTAS A PAGAR - JULHO 2016

SALDO EM BANCO/CAIXA 31.07.2016	R\$ 257,09
--	-------------------

CONTAS A RECEBER = CONTRATUALIZADO:		
	R\$	R\$
1. Repasse Federal MAC / RUE REF JUL/16	366.537,50	366.537,50

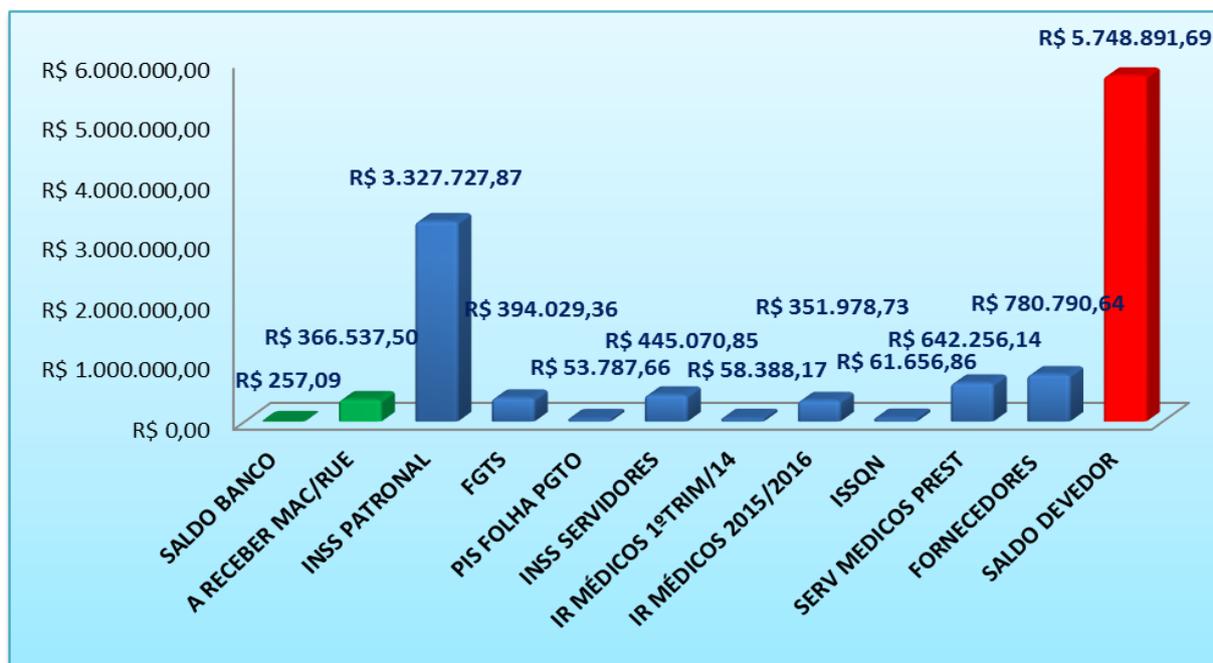


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CONTAS A RECEBER = TOTAL		R\$ 366.794,59
CONTAS A PAGAR = ENCARGOS SOCIAIS:		
1. Previdência Social (INSS) / Negociação	R\$ 1.601.542,22	
2. INSS Patronal	R\$ 1.726.185,65	
3. Fgts	R\$ 394.029,36	
4. Pis Folha	R\$ 53.787,66	R\$ 3.775.544,89
CONTAS A PAGAR = TRIBUTÁRIA (RETENÇÕES):		
1. INSS Servidores	R\$ 445.070,85	
2. I.R.R.F. Médicos - 01e02/2014	R\$ 58.388,17	
3. I.R.R.F. Médicos - 2015 / 2016	R\$ 351.978,73	
4. ISSQN Serviços Tomados	R\$ 61.656,86	R\$ 917.094,61
CONTAS A PAGAR = FONECEDORES:		
1. Serviços Médicos Prestados	R\$ 642.256,14	
2. Insumos e Serviços Adquiridos	R\$ 780.790,64	R\$ 1.423.046,78
CONTAS A PAGAR = TOTAL		R\$ 6.115.686,28
SALDO FINAL APURADO A PAGAR = TOTAL		-R\$ 5.748.891,69



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA



3.1.1 - RECURSOS HUMANOS.

O setor de Recursos Humanos apresentou o seguinte relatório referente aos trabalhadores efetivos do mês de Julho de 2016:

1- DIRETORIA			
Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOAO DE DEUS PIRES FILHO	13/10/2013	85547107891	
JOSE CARLOS PAIVA SOUZA	15/07/2014	32656254949	
MARCIO LUIZ SOARES	02/09/2010	45946450972	
MARCOS DIAS DA SILVA	13/03/2014	25674808899	
RENATA KUWABARA	06/05/2014	90902777149	
TOTAL			5

2- ENFERMEIRO(A)			
Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALESSANDRA CORREIA ESQUIÇACTO FREIRAS	11/01/2016	04225107183	
ALEX SANDRO APARECIDO DOS SANTOS	19/09/2012	03485423998	
ALINE PAIAO DOS SANTOS	13/01/2014	03252708132	
ALVARINA NAZARIO NOBRE DE OLIVEIRA	23/10/2012	33878331134	
ANA LUCIA SILVA DIAS	05/08/2013	21826827838	
ANA PAULA DA SILVA	24/09/2013	30339338822	
ANDREW FERREIRA RAMOS	01/11/2015	02086710135	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CARLOS ROBERTO DE MATOS STEIN	03/09/2012	40380530163	
CLEITON HENRIQUE ALVES DA SILVA	10/09/2012	02037754140	
DANIELLY GOMES SILVA BORTOLAN	05/11/2012	00931417180	
ELIANE MENDONÇA REAL	14/07/2016	01813255199	
ERICA DA SILVA TEIXEIRA	14/07/2015	04361707103	
GABRIELLA GOMES RODRIGUES DE SOUZA	19/01/2016	04452190170	
IVONE DE SOUZA	24/06/2014	02338574192	
JANAINA THAISE NASCIMENTO	03/10/2014	03436258148	
LUCIANA PATRICIA DA CRUZ	25/06/2015	03145388100	24/06/2016
OSVALDO GUIMARÃES WANDERLEY	01/10/2014	08685010420	
RENATO SARMENTO DOS REIS MORENO	15/01/2013	02201706140	
SUELEN DOS SANTOS RODRIGUES	17/04/2015	03120875198	
TOTAL			18

3- SUPERVISOR I- ASSISTENTE SOCIAL

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ELIANE ZANATTI PERIGO	07/04/2015	90161270115	
TOTAL			1

4- FARMACEUTICO(A) BIOQUIMICO(A)

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOSÉ RONALD DIAS DE TOLEDO JUNIOR	08/01/2013	02033561100	
TOTAL			1

5- FISIOTERAPEUTA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
FABRICIA LUCAS DE SIQUEIRA	22/12/2014	07732866754	
NUBIA STAEL DA SILVA PINHEIRO	20/06/2013	85810096115	
TOTAL			2

6- NUTRICIONISTA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARIA PATRICIA FRANCISCON RICARDO	24/03/2014	01912042185	
TOTAL			1

7- CONTADOR

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
FABIO JUNIOR TRAVAIM	25/10/2010	78921910115	
TOTAL			1

8- ASSESSORIA JURIDICA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARCOS ROGERIO FERNANDES	01/01/2011	69759138115	
LIDIA DEBORA DE OLIVEIRA	01/04/2014	82490210106	
TOTAL			2

9- TECNICO(A) EM ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
------	----------	--------------	----------



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

ALDENICE NUNES CAMARGO	03/10/2012	44778716191	
ALEXANDRA ROSA RUFINO	06/09/2012	00439866170	
ANA PAULA DIAS FARIAS	03/03/2015	62318047200	
ANDREZA COSTA DE SOUZA	23/06/2014	70062999184	
ANITA FERREIRA PORTO	01/01/2011	23793570134	
APARECIDA CONCEIÇÃO DOS SANTOS	01/09/2012	11727957890	
ANTONIA DA SILVA DIAS	01/07/2016	60074701134	
BEATRIZ CAROLINE ROCHA ANDRADE	06/05/2015	03898673146	
BIBIANA MERCÊS FRANCISCO PEREIRA	01/01/2011	92592201815	
CATIA PIMENTA BRESSAN	22/07/2014	00052365174	
CLEMENCIA DE SOUZA MARQUES	07/09/2012	65273613191	
CLEONICE MARQUES DA SILVA	26/06/2014	51978776187	
CREUZA ARAUJO DOS SANTOS	02/07/2011	59601914153	
CREUZA CILIRIO DA SILVA	12/09/2012	46596992187	
DENISE DE SOUZA TEIXEIRA	01/08/2014	70936250100	
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS	25/09/2015	36592047810	
ELIANA LUIZ DA SILVA	15/07/2014	01155612183	
ELIANE MARIA DE ALMEIDA	01/01/2011	94670099191	
ELITA DOS SANTOS ROCHA	01/01/2011	63942445115	
ELZA VIEIRA GALINDO	01/01/2011	39098397115	
FABIANA DUARTE JORGE	21/06/2014	86264451134	
GILBERTO FERREIRA DA SILVA	09/09/2014	03154389164	
IRACEMA GALDINO FERREIRA	01/09/2011	46591982191	
IVONE VIOTO DE OLIVEIRA	09/09/2014	51976315115	11/07/2016
JAILSA APARECIDA MOREIRA	01/08/2014	51973456168	
JESSIKA KAREN DOS SANTOS	01/09/2012	03485696102	
JESSYKA JAMYLLÉ SOARES E SILVA	01/09/2012	03136989104	
JUCELEM DE JESUS VITORIO	04/02/2013	60875291104	
KEIDE VALERIA CRUZ MINGOTTI	16/10/2014	01541797108	
LUANA GOMES DE BRITO	05/04/2016	05094994140	
LUCIANE DA SILVA ARAUJO	01/01/2011	91140854100	
MARCIA APARECIDA DA SILVA	02/07/2011	16672604804	
MARENILZA DA SILVA SANTOS	18/01/2016	59536446120	
MARIA APARECIDA GOMES RODRIGUES	01/01/2011	77901118172	
MARIA APARECIDA MARTINEZ LIMA	01/01/2011	58309357168	
MARIA DE FATIMA TEIXEIRA	01/01/2011	32218389134	
MARIA ELZA DA COSTA BEZERRA	01/08/2014	70992770149	
MARIA HELENA TIBURCIO DOS SANTOS	19/06/2014	29475899120	
MARIA IVONE ALVES	10/12/2012	77353544104	
MARIA SOLANGE BARBOSA SANTOS	03/03/2015	32193874115	
MARIA TOMAZ RODRIGUES DE OLIVEIRA	01/01/2011	29007879120	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

MATILDE GARCIA	01/01/2011	36789933115	
MEYRE GONCALVES PEREIRA	01/09/2012	02313469131	
MIRIAM DA CRUZ EVANGELISTA	01/10/2012	36786853153	
NEUZA ARAUJO DOS SANTOS	01/07/2016	09611389809	
NEUZA FERNANDES CALAZANS	01/09/2012	51985365120	
ODETE GOMES DA SILVA	01/01/2011	51974657191	
PAULA ELYANE DILVA DOS ANJOS	03/03/2015	91152810197	
QUILMA BARBOSA DE OLIVEIRA	01/09/2012	36564800100	
REGINA SALES FERREIRA	02/07/2014	51840600144	
RENATA CANDIDO DA SILVA	02/04/2016	01162230142	
ROBERTA ROZILDA DE OLIVEIRA AGUERO	01/09/2012	60793708168	
ROBERTO ALVES DA SILVA	01/01/2011	96962925115	
ROSANA DA SILVA ALVES OLIVEIRA	21/06/2014	92169279172	
ROSELI APARECIDA DE SOUZA	17/11/2015	31444173863	29/07/2016
ROSILEIDE ALVES BARBOSA	01/07/2014	95735798120	
ROZENILDA FERREIRA DOS SANTOS	01/10/2014	71995501115	
SANDRA MARQUES RODRIGUES	20/06/2014	30620772808	
SILVANA HONORIO TRINDADE	01/09/2012	32745532200	
SILVIA MARIA DA SILVA MACEDO	05/03/2016	02101305127	
SUZI RODRIGUES FIGUEIREDO MARCELINO	02/10/2014	00359060145	
TEREZINHA CARDOSO DA SILVA	01/01/2011	20481055134	
VERA LUCIA BISPO FARIA	05/05/2015	42067227149	
VILANI MACEDO TERTO	01/01/2011	60073608149	
SUSANA RODRIGUES	01/04/2015	71793810125	
VIVIANE DOS SANTOS REIS	01/04/2015	02931119105	
TOTAL			65

10- AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
GLAUCIA MENINO LOURENÇO	24/10/2012	01830572105	
JESSICA DOLOVET DE OLIVEIRA	01/09/2012	04504999102	
TOTAL			2

10- AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANE ABREU DOS SANTOS	06/10/2015	95547894168	
TOTAL			1

11- TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANA LUCIA RODRIGUES DE FREITAS	15/08/2012	35954708851	
ANGELITA ALMEIDA PIGOSSO	21/04/2016	78149487115	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

DULCILENE ALVES DE LIMA CRUZ	16/07/2015	36177066810	
EDGARDO SALVADOR DAL MOLIN	02/07/2011	46806326900	
GERSON ROSENBAUM	09/07/2011	90278330878	
JUNIO FRANCISCO DE SOUZA	01/07/2014	93674554100	
NAIRA MAISA DOS SANTOS SILVA	26/04/2016	05879009114	
ROSANGELA COSTA RIBEIRO	01/02/2013	87616351115	
VARCILEU DA SILVA	01/03/2013	92343317887	
TOTAL			9

12- RECURSOS HUMANOS - CC-11

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
DOUGLAS BASSO MALDONADO	01/01/2015	02035083192	
TOTAL			1

13- TECNICO SEGURANÇA DO TRABALHO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

14- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- FATURAMENTO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDERSON NEGRI MONTEIRO	19/10/2015	21842772821	
JOILSON BATISTA DE CARVALHO	05/08/2013	04261299119	
GEASÍ FERREIRA MAIA	13/04/2016	23702516115	
TOTAL			3

15- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- LICITAÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ARIADNE DE LIMA DINIZ HENRIQUES	13/05/2016	03461291170	
TOTAL			1

16- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- S.A.M.E.

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLAUDIA GISELE MARINO	01/07/2014	57278288134	
MAIKE VINICIUS DIAS DE ALMEIDA	05/07/2016	03861866188	
TOTAL			2

17- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- ALMOXARIFADO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOANA DARC BARBOSA BREGUEDO	01/12/2015	69820821134	
TOTAL			1

18- AUXILIAR FARMACIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA ALVES DE SÁ	11/12/2014	02936309174	
PATRICIA BARBOSA FERREIRA	01/04/2016	01589999169	
PRICILA FERNANDES DE SOUZA	26/04/2016	06946051904	
REGIANE MARAYA CARVALHO	01/08/2013	01855648105	
ROSILEIDE CARDOSO RODRIGUES	24/10/2012	01118548140	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

TOTAL	5
--------------	----------

19- RECEPÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CAROLINE GARCIA PALERMO	10/12/2012	04373423105	
CARLOS ROBERTO DE MATOS STEIN JUNIOR	01/07/2016	05273631114	
CELINA ALVES FERREIRA	02/07/2015	40981878253	01/07/2016
EGLY ANDRÉIA ANTUNES FARIAS	01/10/2011	48100927120	
ELIDA DA CONCEIÇÃO GOMES MOREIRA	17/06/2011	94266867115	
JOANICE DIAS FRANÇA	06/08/2015	08618397814	
ODAIR MAGAROTO DE SOUZA	13/08/2013	04494438170	
QUEDMA NAIR CHAVES GONÇALVES	01/04/2014	00961236132	15/07/2016
SHEILA CAMILA DE SOUZA SEICHAS	05/02/2016	04457246174	
VALDENICE CONCEIÇÃO DA SILVA	01/12/2013	96274280197	
ARLETHE PAOLA BARBOSA DE MATOS	01/05/2014	02480143155	
JESSICA DE ALMEIDA PICININ	01/10/2012	03773454155	
TOTAL			10

20- AUXILIAR DE LAVANDERIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CARMEN COENGA	02/07/2011	02259595189	
DAIANE GOMES DA SILVA	20/06/2016	04044415137	
ELISSANDRA BERTELLI	09/10/2012	04605445196	
FERNANDA PAULA BELASCO	01/06/2013	96134534153	
FRANCISMARLY SANCHES DE SOUZA	09/10/2012	94032904120	
ROSIMEIRE RODRIGUES GOMES	02/10/2012	00472364189	
SUELI DOS SANTOS	26/10/2012	48162957120	
VALERIA RODRIGUES VEIGA	09/09/2014	00770600166	
SUZILEINE MARTINS	18/05/2016	97486825104	
ZUMIRA TEXEIRA VALENTINO CASAS	28/12/2010	02552580114	
TOTAL			10

21- AUXILIAR DE COZINHA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDREIA DUARTE	07/05/2015	03062912154	
CELIA DOS SANTOS DE ARAUJO	28/12/2010	36790605134	
FLAVIA DOMINGOS BARRETO	20/06/2016	03277553183	
GISSELI PEREIRA	25/10/2012	01674898100	
JULIANA CARNEIRO DA SILVA FARIA	01/07/2015	02237293104	
TOTAL			5

22- AUXILIAR DE COPA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLARISSE PEREIRA GUELLER DE LIMA	14/11/2012	60073225134	
FERNANDA RODRIGUES GOMES	05/11/2012	73788988134	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

GILVANIA PEREIRA SANTANA	22/04/2013	01838622101	
INES DE SOUZA SOLIQUE	07/11/2015	57279888100	02/07/2016
KEISY NAIANE MONÇÃO DE OLIVEIRA	17/11/2015	04368043103	
LIDIANNY BENITES DE CARVALHO	03/10/2012	72206160153	
VILANI CAVALCANTE VIEIRA	06/10/2012	04996978120	
TOTAL			6

23- COZINHEIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDRÉIA MARTINS DE AMARÃES	01/08/2014	02101892154	
MAYARA STEPHANNY DE CARVALHO SOARES	26/09/2015	00817698140	
REGINA ALVES DOS SANTOS SILVA	21/11/2013	01678635170	
SIMONE BERLOFA DE MORAES	01/06/2014	02132492190	
TOTAL			4

24- COPEIRAS

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANA SILVA JAQUES	14/11/2012	55913571134	
DOMITILHA RIBEIRO DA SILVA	28/12/2010	32218095149	INSS
TEREZA TAYKO FUYMOTO	09/08/2012	25734628115	
TOTAL			3

25- COSTUREIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALDILENE HONORATO DA SILVA	08/08/2012	87726858168	
APARECIDA DE SOUZA GODOY	01/11/2014	60075090104	
TOTAL			2

26- ZELADORA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CATIANE RIBEIRO GOMES	04/08/2014	00798138106	
TOTAL			1

27- MAQUEIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

28- AUXILIAR CONTABIL

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

29- AUXILIAR DE LIMPEZA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA LIMA DE SOUZA BRITO	09/12/2011	16466525848	INSS
ALEXANDRA DA SILVA DONHA	06/01/2011	70992355168	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CRISTIANE DA SILVA BATISTA	03/11/2010	01298988136	
CRISTIANE DA SILVA BATISTA	21/07/2015	01464643113	
IRENE DA CONCEIÇÃO ANTONIO	18/12/2011	46527265115	
JOSETE AURELIANO FERREIRA	12/11/2014	05887277840	
MARIA APARECIDA DA SILVA SOUZA	16/12/2010	63706075172	
MARIA GORETE DANTAS NSCIMENTO	17/11/2014	69076332134	
MARILDA CHAVES NANTES DE AMARÃES	16/12/2010	96376848168	
MARINES MARTINS DA SILVEIRA	01/02/2013	81062729153	
MARLENE CONCEIÇÃO ANTONIO	15/09/2014	63712709153	
MARLENE FERREIRA MONTEIRO	16/12/2010	80101186134	
NEUMA ANTUNES	01/10/2012	55913539168	
NILCE APARECIDA DO NASCIMENTO	04/09/2012	70120820110	
PATRICIA MATIAS LOPES	18/05/2016	06467980140	
REGINA TEIXEIRA BARBOSA DE SOUZA	14/11/2014	65364880168	
SONIA RODRIGUES DOURADO	17/11/2015	92768504149	
SHEILA LÍCIA NASCIMENTO SILVA	10/09/2012	00928667197	
THAMIRES CRISTINA DOS SANTOS	08/08/2014	03812075105	
VANI CARDOSO RODRIGUES CRIVELLI	08/07/2015	01247198138	
TOTAL			20

30- APRENDIZ

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CAMILA EDUARDA SANTANA DOS SANTO	26/10/2015	03404361156	
DIEGO DE LIMA REZENDE	26/10/2015	06791251166	
GABRIELY GONÇALVES DA SILVA	26/10/2015	07188326126	
MARIELLI DE SOUZA SANTOS	26/10/2015	07209474137	
NICOLAS DE SOUZA SOARES	26/10/2015	03742931121	
TOTAL			5

TOTAL DE FUNCIONÁRIOS MÊS DE JULHO/2016:	187
FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS:	5
FUNCIONÁRIOS DEMITIDOS:	5

No gráfico abaixo a demonstração da movimentação do Departamento de Pessoal no mês de Julho de 2016.



3.2 - PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Produção Ambulatorial correspondente ao mês de Julho de 2016, conta com um total de 15.385 (quinze mil trezentos e oitenta e cinco) procedimentos realizados no setor de Pronto Atendimento e Observação do Hospital Regional de Nova Andradina, alcançando um valor de produção de R\$ 65.476,56 (sessenta e cinco mil quatrocentos e setenta e seis reais e cinquenta e seis centavos), conforme demonstra o quadro abaixo:

PRODUÇÃO AMBULATORIAL JULHO DE 2016	
PROCEDIMENTOS	Qtde
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	100
EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO PARA CONGELAMENTO / PARAFINA POR PEÇA CIRURGICA OU POR BIOPSIA (EXCETO COLO UTERINO E MAMA)	1
RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	16
RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	2
RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	42
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	27
RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	89
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	4
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	6
RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	3
RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	6
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	13
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	181
RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	10
RADIOGRAFIA DE BRACO	5
RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	9
RADIOGRAFIA DE COTOVELO	24

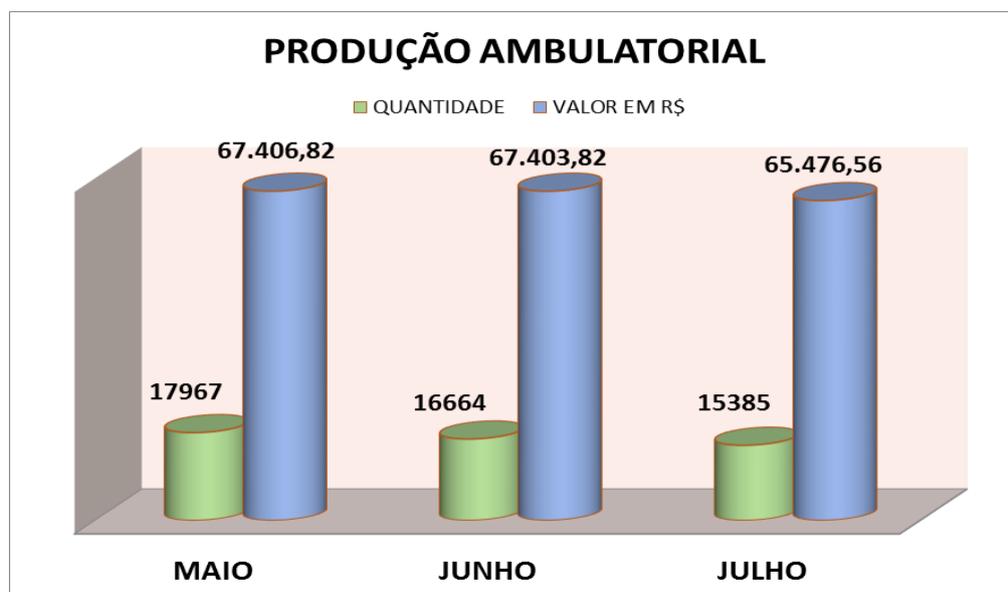


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	9
RADIOGRAFIA DE MAO	35
RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	55
RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	39
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	4
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	9
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	1
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	42
RADIOGRAFIA DE BACIA	51
RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	7
RADIOGRAFIA DE COXA	5
RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	101
RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	58
RADIOGRAFIA DE PERNA	21
RADIOGRAFIA PANORAMICA DE MEMBROS INFERIORES	1
ULTRASSONOGRAMA DE ABDOMEN TOTAL	21
ULTRASSONOGRAMA DE APARELHO URINARIO	6
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	11
ULTRASSONOGRAMA TRANSVAGINAL	5
ELETROCARDIOGRAMA	115
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	75
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	973
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	384
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	3.537
ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	21
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	3.713
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA	2.304
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	2.867
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	2
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	9
INALACAO / NEBULIZACAO	170
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	21
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATORIO COM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	1
TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	1
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	26
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	86
DRENAGEM DE ABSCESSO	7
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	14



EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	35
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	2
REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUITO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	1
RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO	2
TOTAL	15.385



3.2.1 - CONTROLE DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO.

No mês de Julho de 2016, obtivemos um total de 4.969 (quatro mil novecentos e sessenta e nove), atendimentos por especialidades conforme demonstra o quadro abaixo:

CONTROLE MENSAL DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO				
MESES	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
CLINICO	4.334	3.827	3.921	12.082
GINEC/OBSTETRIC	288	256	207	751
ASSITENTE SOCIAL	63	85	75	223
CIRURGICA	0	94	141	235
ORTOPEDIA	322	675	625	1.622
TOTAL	5007	4937	4969	14913

No Mês de Julho de 2016, obtivemos um total de 6.027 (seis mil e vinte e sete), consulta e exames, atendidos no pronto socorro conforme demonstra o quadro abaixo:



CONTROLE MENSAL DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAL				
MESES	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
CONSULTAS	4944	4852	4894	9838
EXAMES LABORATORIAIS	135	184	100	235
RADIOGRAFIAS:	693	739	875	1568
ULTRA-SONOGRAFIA:	55	49	43	98
ELETROCARDIOGRAMA:	162	113	115	277
TOMOGRAFIA	0	0	0	0
TOTAL	5.989	5.937	6.027	12.016

3.2.2.1 - OS PROCESSAMENTOS DAS INTERNAÇÕES:

3.2.2.1.1 – MAIO DE 2016.

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 04/2016								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	203	202	0,49%	62.273,60		20.902,74		83.176,34

3.2.2.1.2 – JUNHO DE 2016.

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 05/2016								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	206	204	0,97%	60.096,22		18.040,77		78.136,99

3.2.2.1.2 – JULHO DE 2016.

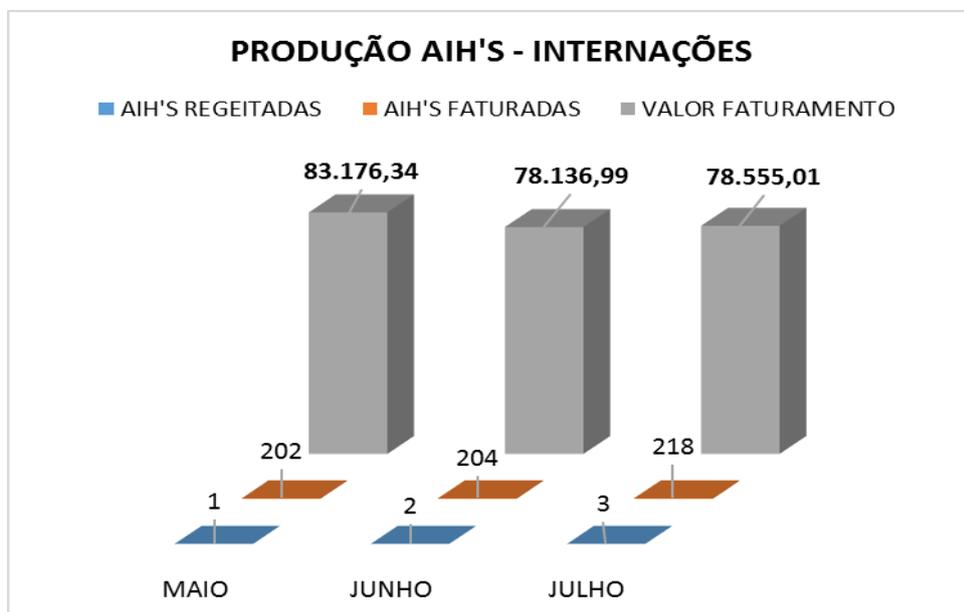
HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 06/2016								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		



CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	221	218	1,36%	61.037,61		17.517,40		78.555,01

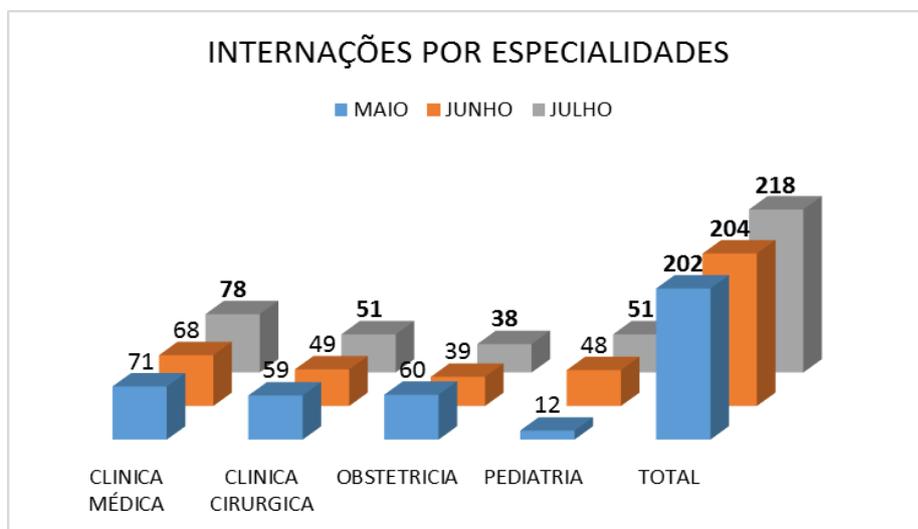
No mês de Julho de 2016, o setor de faturamento enviou 221 (duzentos e vinte e um), autorizações de internação hospitalar – AIH’S para o processamento da produção pela secretaria municipal de saúde referente ao mês de Junho de 2016, sendo faturadas 218 (duzentos e dezoito) AIH’S e rejeitadas 3 (três) AIH’S, com um faturamento no total de R\$ 78.555,01 (setenta e oito mil quinhentos e cinquenta e cinco reais e um centavos).

O total do processamento da produção apresentou os seguintes valores no mês de Maio, Junho e Julho de 2016:



3.2.2.5 - OS PROCESSAMENTOS DAS INTERNAÇÕES, POR ESPECIALIDADE:

A produção das internações por especialidade, referente a as AIH’S faturadas, correspondente aos meses de Maio e Junho e Julho de 2016, conforme gráfico abaixo:



3.3 - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

3.3.1 - APRESENTAÇÃO

O Setor de Nutrição e Dietoterapia é coordenado pela nutricionista de Produção e Clínica Maria Patricia Franciscan Ricardo Este Setor compõe-se de 1 Cozinha Central e 1 Cozinha Dietética e está localizado ao lado direito do prédio central.

Sua instalação consta com:

- Refeitório
- 1 Lactário/Sondário (inativo);
- Área de Higienização de Utensílios de Funcionários
- Área de Higienização de Bandejas Térmicas de Pacientes
- Área de Cocção;
- Área de Preparo de Vegetais,
- Área de Higienização de Panelas;
- Área de Distribuição de Refeições;
- Área de Preparo de Dietas;
- Área de Preparo de Massas;
- Área de Preparo de Carnes;
- Área de Assepsia das Mãos;
- Sala para Lavagem de Carrinhos
- Sala da Coordenação de Nutrição
- Despensa; com prateleiras em aço, prateleiras e pallets (estrados) de pvc, estocando os não perecíveis; e os perecíveis armazenados em:
 - 1 Refrigerador Industrial (Hortifrúteis e Descongelamento de Carnes);
 - Geladeira 1: (Alimentos processados/ Saladas)



Geladeira 2: (Gelatina/Laticínios)

Geladeira 3: (Frutas)

Freezer Horizontal (Congelamento de Carnes).

O Setor é responsável pelo fornecimento de refeições para pacientes, acompanhantes e funcionários do Hospital Regional garantindo-lhes um cardápio variado e seguro.

O Horário de Funcionamento do Setor de Nutrição e Dietoterapia adere o sistema 24 horas.

3.3.2 - MISSÃO

Promover a prevenção, recuperação e manutenção da saúde através de uma alimentação adequada e balanceada, propiciando o bem-estar e a melhora da qualidade de vida, respeitando às necessidades individuais, emocionais e especiais, humanizando o serviço e garantindo a hospitalidade.

Preparar e distribuir refeições e lanches para pacientes, acompanhantes, funcionários, corpo clínico. Atendimento a pacientes com Dietas Enterais industrializadas e mamadeiras aos lactantes. Transcendendo a satisfação das necessidades humanas.

3.3.3 - CAPACIDADE INSTALADA (Operacional)

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia é centralizado, ou seja, toda a produção alimentar é feita e distribuída em um único local. Temos cardápios diferentes no Almoço, Jantar e das Sopas produzidos diariamente. Além disso, elaboram-se inúmeras dietas prescritas diariamente pela nutricionista.

O setor oferece de 5 a 6 refeições diariamente: Desjejum(café da Manhã), Almoço, Café da Tarde, Jantar e Ceia (lanche da Noite). A qualidade e o equilíbrio das refeições são itens prioritários. Toda ação e rotina no referido setor é previsto no Manual de Boas Práticas em Nutrição, revisado anualmente, sempre mantendo os quesitos relacionados a qualidade e a segurança alimentar.

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia realiza a produção e a distribuição de todos os alimentos hospitalares, empenhando-se muito para a fazê-lo com qualidade. E esta não pode faltar, já que normalmente o doente precisa de cuidados especiais na dieta diária.

Desde o início do funcionamento da unidade hospitalar, o Setor de Nutrição implantou o sistema de Coleta Seletiva do lixo, onde dispomos de lixeiras separadas e identificadas – lixo seco e lixo orgânico.

Além das refeições para os pacientes e funcionários do Hospital, o S.N.D. também é responsável pela organização dos coffee-breaks para cursos e/ou treinamentos aplicados na unidade hospitalar.

3.3.4 - RECURSOS HUMANOS:

A equipe de Nutrição conta com 18 funcionários, sendo atualmente:

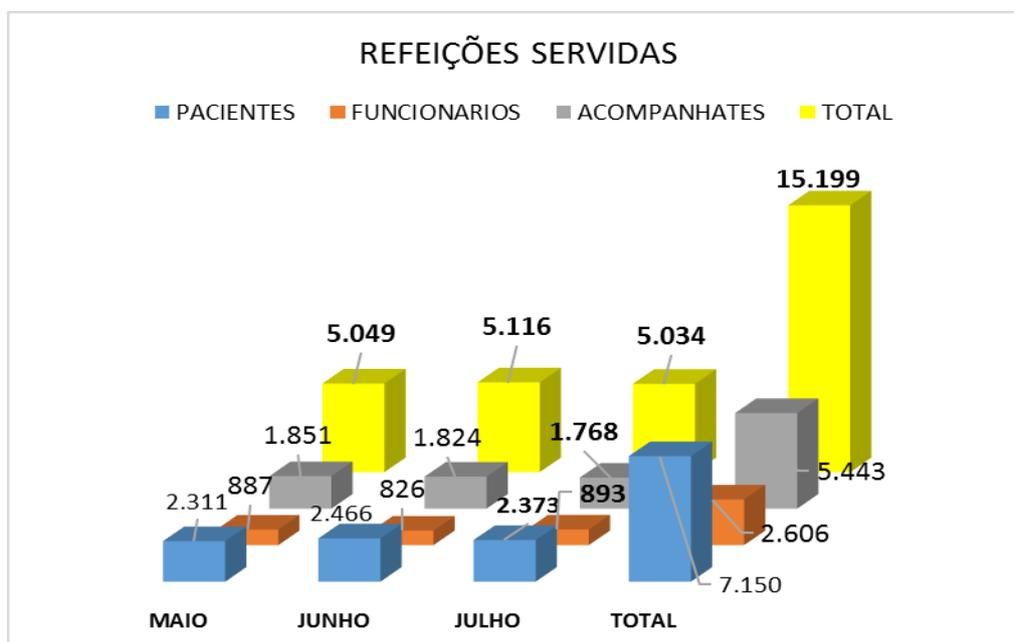
- Equipe completa de cozinheiras: 4.
- 4 Auxiliares de Cozinha:
- 7 Auxiliares de Copa:
- 2 Copeiras Hospitalar
- 1 Nutricionista atuando em Produção, Nutrição Clínica e administração de UAN.



Atuando 1 funcionária de 8 horas, 15 (14) funcionárias de 6 horas e 2 (1) funcionárias no plantão de 12/36; distribuídos em três turnos de trabalho, com plantão diurno de doze horas aos finais de semana.

3.3.5 – INDICADORES

3.3.6 – MÉDIA DE REFEIÇÕES SERVIDAS:



No mês de Julho de 2016 foram servidas 5.034 (cinco mil e trinta e quatro) refeições a Pacientes, Funcionários e acompanhantes, conforme demonstra o gráfico acima:

Clinica	SNE	Pacientes	Acompanhantes	TOTAL
Pediatria	0	265	287	552
Maternidade	0	254	274	528
C. Medica	7	787	654	1448
C. Cirúrgica	0	221	145	366
Pronto Socorro	0	784	491	1275
Funcionários	0	0	0	887
Total	7	2311	1851	5056

O quadro acima demonstra a quantidade de refeições servidas por clínica, no mês de Maio de 2016.



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Clinica	SNE	Pacientes	Acompanhantes	TOTAL
Pediatria	0	267	325	592
Maternidade	0	247	298	545
C. Medica	7	908	649	1564
C. Cirúrgica	0	239	145	384
Pronto Socorro	0	805	407	1212
Funcionários	0	0	0	826
Total	7	2466	1824	5123

O quadro acima demonstra a quantidade de refeições servidas por clínica, no mês de Junho de 2016.

Clinica	SNE	Pacientes	Acompanhantes	TOTAL
Pediatria	0	287	311	598
Maternidade	0	244	264	508
C. Medica	9	794	645	1448
C. Cirúrgica	0	242	151	393
Pronto Socorro	0	806	397	1203
Funcionários	0	0	0	893
Total	9	2373	1768	5043

O quadro acima demonstra a quantidade de refeições servidas por clínica, no mês de Julho de 2016.

MAMADEIRAS				
Clinicas	MAIO	JUNHO	JUNHO	TOTAL
Pediatria	298	329	308	935
Maternidade	101	107	105	313
Pronto Socorro	26	27	35	88
TOTAL	425	463	448	1336

O quadro acima demonstra a quantidade de mamadeiras servidas por clínica, no mês de Maio, Junho e Julho de 2016.

3.3.6 - VALOR GASTO NO SETOR DE NUTRIÇÃO:

3.3.6.1 - VALOR TOTAL GASTO EM JULHO 2016.



FORNECEDOR	PRODUTO	TOTAL
Supermercado 1	Perecíveis e não perecíveis	46.478,11
Empresa produtos nutricionais 1	Dietas enterais e Fórmulas Infantis	0,00
Empresa de produtos descartáveis 1	Talheres e embalagens para refeições	0,00
Empresa de produtos descartáveis 2	Embalagens plásticas	0,00
Padaria	Pão Francês e pão de leite	3.195,00
TOTAL		49.673,11

3.3.7 - METAS:

- Instalação do **Protetor de Lâmpadas**- caixa acrílica transparente de proteção que encaixa na luminária; garantindo a integridade do alimento e a segurança do funcionário manipulador no ambiente de trabalho em caso de rupturas ou quebras.
- Ativação do Lactário/Sondário: Local destinado à confecção de fórmulas Lácteas e sondas Enterais a partir da prescrição dietoterapêutica, bem como aquisição de galheteiros de mamadeiras para o setor da Pediatria, local este responsável a realizar a distribuição das mamadeiras aos leitos.
- **RELATO**: Uma das pias da cozinha (exatamente a de manipulação das carnes, nº 3), descolou da superfície fixa. A manutenção do hospital foi acionada imediatamente, pois a pia é de extrema importância pelo uso contínuo da mesma. O responsável pelo serviço de manutenção alega, que a situação ainda não foi resolvida devido a gerência da empresa (da manutenção) não ter providenciado o material necessário para o conserto (cola, lixa, etc), sem mais parecer, a situação se prolonga à mais de três semanas, sem nenhuma providência. Atrapalhando e dificultando o andamento dos serviços realizados na cozinha.
- **MANUTENÇÃO**: Reparo da porta com tela na cozinha. URGENTE.

3.3.8 - CONCLUSÃO

Desde os tempos remotos a humanidade já utilizava os alimentos e ervas para fins medicinais, pois, ainda não existiam o que chamamos hoje de medicamento.

A Dietoterapia (tratamento através dos alimentos) é a ferramenta do profissional nutricionista, que usa dos alimentos (principalmente), para a recuperação- tratamento e prevenção de enfermidades, através da Terapia Nutricional levando ao organismo a adquirir os nutrientes necessários para a boa performance e saúde.

A Nutrição Clínica é a área da nutrição pela qual são tratadas as diversas enfermidades que acometem o ser humano, através da alimentação, divide-se em algumas áreas tais como: Nutrição Materno-Infantil, Nutrição enteral e parenteral, Nutrição em Geriatria, Nutrição em Banco de Leite humano, Nutrição em Lactário, Nutrição no pré e pós operatório, etc.

Diversas são as enfermidades que necessitam de acompanhamento nutricional rigoroso para evolução e melhora do quadro. Dentre elas podemos destacar: Obesidade, Doença Celíaca, Desnutrição, Diabetes, Cardiopatias, Dislipidemias (hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia),



Fenilcetonúria, Cirrose Hepática, Hiperuricemia (gota), Insuficiência Renal aguda e crônica, Hipertensão Arterial e Constipação Intestinal, dentre outras.

Os grandes traumas como queimaduras e cirurgias também precisam de atenção nutricional, uma vez que, estes pacientes correm o grande risco de apresentarem desnutrição.

Para cada enfermidade existe uma prescrição dietoterápica específica, cabe ao nutricionista fazer a seleção dos alimentos que irão compor o cardápio, pois este é o único profissional apto para isso utilizando sempre do objetivo final da Segurança

Alimentar fornecendo nutrientes adequadamente selecionados e manipulados, como também isentos de contaminação física, química e biológica. Nessa perspectiva, destaca-se também a importância de cada indivíduo na garantia dessa segurança, já que o significado de segurança alimentar e nutricional abrange mais que a produção do alimento, envolve um processo complexo que perpassa pela distribuição e acompanhamento desse alimento.

"Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio"

(Hipócrates)

3.4 - SERVIÇO SOCIAL.

Relatório de atividades desenvolvidas no Setor de Serviço Social na Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina “Dr. Francisco Dantas Maniçoba”.

O Serviço Social atua no campo das políticas sociais, com o objetivo de viabilizar o acesso aos direitos da população e o exercício da cidadania. Na Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina – FUNSAU-NA: Hospital Regional busca orientar indivíduos e grupos, auxiliando na identificação de recursos que favoreçam o processo de tratamento do paciente, democratizando informações e o acesso aos programas públicos e institucionais na realidade que os pacientes se inserem, segue abaixo as intervenções realizadas no setor de Serviço Social no mês Julho de 2016. O serviço é realizado através de 01 assistente social, obtendo carga horária de 30 horas semanais, sendo de segunda a sexta-feira das 07h: 00min horas às 11h: 00min horas e das 15h00min às 17h: 00min, podendo estas; ser alteradas de acordo com a necessidade.

3.4.1 - Tipificações dos Serviços Oferecidos: Esclarecer aos acompanhantes sobre a relação usuário/família/ hospital (direitos, deveres, normas e rotinas, etc.).

- Esclarecer e orientar sobre o quadro clínico do interno
- Tratar com os familiares o horário estabelecido para as visitas
- Reclamar sobre consultas que não foram realizadas
- Solicitar vagas em outros hospitais.
- Solicitar ambulância para hospitais de urgência.
- Visitas nos leitos, com intuito de conhecer a realidade do paciente, para intervenção social de cada caso.
- Viabilizar acompanhante para pacientes.
- Tratar dos problemas das pessoas sem meios de transporte para locomoção.



- Resolver problemas de Pessoas sem condições financeiras para garantir refeição ou pernoite.
- Pedir aos médicos o preenchimento de receitas controladas.
- Orientar as pessoas que solicitam esclarecimentos e orientações sobre previdência social.
- Processar a intermediação entre profissionais e internos para auxiliar no atendimento aos pacientes.
- Emitir Parecer social dos casos encaminhados pelas varas civis e criminais e casos específicos do Hospital referente ao paciente.
- Viabilizar transferências/ Contribuir
- Tratar da alta hospitalar.
- Tratar de óbitos, acolhimento aos familiares e organização de documentos.
- Viabilizar funeral, através da Secretária Municipal de Cidadania e Assistência Social, casos de pessoas que não possui condições de prover funeral- realização de documentos ficha de triagem.
- Lidar com internas insatisfeitas, desejando a todo custo sair antes de concluir o tratamento.
- Lidar com mães insatisfeitas com o tratamento, a medicação do paciente.
- Tratar com internos de alta sem ninguém para vir buscá-las
- Tratar com internos que não recebem visitas
- Lidar com mães sem a mínima condição financeira e/ou estrutura familiar para assumir a criança.
- Fazer atendimento com orientação para adoção
- Intermediar com o Fórum, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, casos de pacientes que se encontra em desestrutura e risco social.
- Realização de atendimento e encaminhamento aos pacientes que necessita de consultas rotineiras, casos de Estrutura de Saúde Família (ESF), viabilização e encaminhado com garantia de vaga pela estrutura de saúde. (contato via telefone)
- Agendamento. Agendamento dos encaminhamentos para rede de atendimento das Puérperas, Setor Maternidade
- Articulação para viabilização de vagas pela Central de Regulação de Vagas.

3.4.2 - Especificidades dos serviços oferecidos no setor de Serviço Social no mês de Maio de 2016:
Através da atuação do **Serviço Social** no âmbito hospitalar foram realizados diversos atendimentos (registro de todos os atendimentos descritos no livro ata n.º 01/016 S.S. FUNSAU-NA).

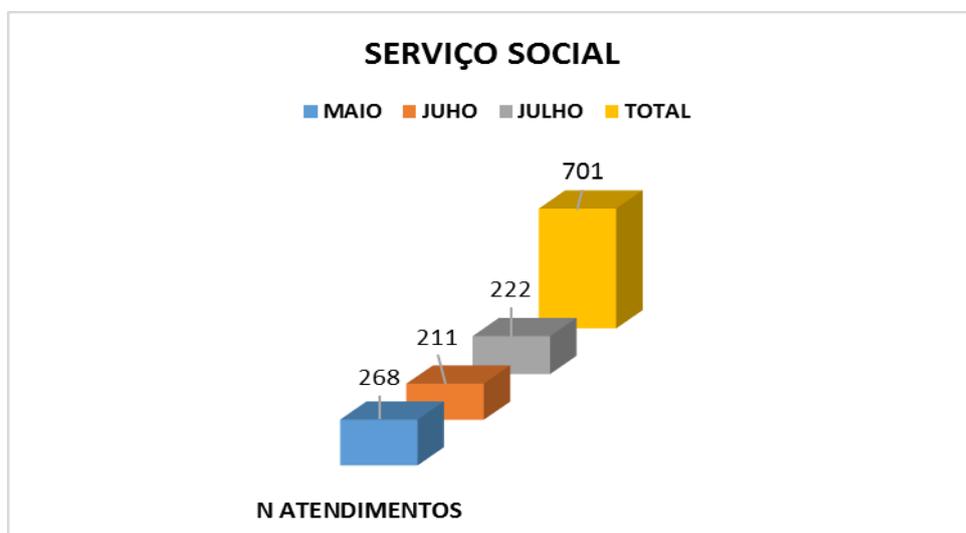
3.4.3 - Especificidades dos atendimentos:

- 78 Visitas nos Leitos;
- 02 Articulações com Líderes de Segmentos Religiosos;
- 02 Articulações com Secretaria de Saúde de Nova Andradina;
- 09 Articulações com Recepção do H.R;
- 02 Articulações com ESF de Casa Verde;
- 15 Solicitações de Internação Psiquiátrica/Usuários de Psicoativos Junto à Regulação de Vagas;



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

- 01 Abertura e Contagem das Urnas da Humanização;
 - 18 Articulações com a equipe técnica do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS de Nova Andradina);
 - 15 Articulações com a equipe de enfermagem;
 - 13 Atendimentos realizados no Departamento de Serviço Social à pacientes;
 - 13 Articulações com equipe Médica;
 - 17 Articulações com Familiares de Pacientes;
 - 01 Reunião com Conselho Curador;
 - 01 Reunião com Comissão de Humanização;
 - 01 Articulação ESF Morada do Sol;
 - 09 Articulações com Órgão CAPS;
 - 05 Articulações com Conselho Tutelar de Nova Andradina;
 - 01 Elaboração de Relatório de Gestão para Conselho Curador;
 - 02 Articulações com Delegacia Civil;
 - 01 Participação do Simpósio de Saúde Mental em Dourados (03 dias);
 - 01 Articulação com Recursos Humanos do H.R;
 - 04 Articulações com Secretaria de Saúde de Novo Horizonte do Sul;
 - 02 Articulações com Setor Jurídico do H.R;
-
- 01 Articulação com Secretaria de Saúde de Bataguassu;
 - 01 Articulação com Hospital de Bataguassu;
 - 02 Articulações com PAX Nova Andradina;
 - 01 Reunião com Promotor e Rede Municipal (Moradores de rua);
 - 02 Articulações com Serviço Social da Unidade de Acolhimento Lar Alternativo São José;
 - 02 Articulações com Educadora Social do PREVINA;
 - 01 Articulação com Serviço Social da Comunidade Betel de Nova Andradina;



Numero de atendimentos Serviço Social no mês de Maio e Junho e Julho de 2016.



3.5 - FISIOTERAPIA

A fisioterapia atua nas prevenções e nos tratamentos de complicações musculoesqueléticas, cardiorrespiratórias e neurológicas; proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida, reduzindo as complicações e o tempo de internação.

Os principais objetivos da atuação do fisioterapeuta no ambiente hospitalar são os de minimizar os efeitos da imobilidade no leito, prevenir e/ou tratar as complicações respiratórias e motoras. Bem como promover integração sensorial, motora e cognitiva.

Apresenta como área atuante: Enfermagem Geral (clínica médica e cirúrgica), Pediatria, Obstetrícia e ginecologia, Pronto Atendimento Médico.

3.5.1 - PRODUTIVIDADE

O serviço de fisioterapia foi composto por 02 (duas) fisioterapeutas, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais cada, sendo uma no período matutino e outra no período vespertino.

Dentre os pacientes que foram atendidos, a maioria recebeu tratamento por complicações respiratórias como tosse, PNM, DPOC, TB, BCP, etc.

Assim, o percentual é de 83% dos atendimentos realizados com indicação de fisioterapia respiratória neste referido mês.

Os outros 17% da população atendida, foram acometidos por comprometimentos osteomusculares provocados por fratura de membros, acidente vascular encefálico, período de imobilidade no leito, etc.

Foram atendidos 15 pacientes na Clínica Médica, 02 pacientes na Clínica Cirúrgica e 32 na Pediatria.

PERÍODO VESPERTINO/MATUTINO			
MESES	MAIO	JUNHO	JULHO
CLINICA PEDIATRIA	60	70	32
CLINICA MÉDICA	18	39	15
MATERNIDADE	0	0	0
CLINICA CIRURGICA	3	2	2
TOTAL	81	111	49

Muitos destes pacientes em atendimento fisioterapêutico de até duas vezes por dia. Foram realizados no total 252 atendimentos, sendo: 06 homens adultos e 16 meninos, 11 mulheres adultas e 16 meninas, com a idade destes variava de 28 dias a 89 anos, conforme gráfico abaixo:

PERÍODO MATUTINO/VESPERTINO			
MESES	MAIO	JUNHO	JULHO
HOMENS	12	22	6
MENINOS	30	31	16
MULHERES ADULTAS	9	19	11
MENINAS	30	39	16
TOTAL	81	111	49



Figura 1: Sexo dos pacientes atendidos pela fisioterapia, incluindo adultos e crianças



Figura 2: Causas das internações atendidas pela área da Fisioterapia

COMPLICAÇÕES OSTEOMUSCULARES E RESPIRATÓRIAS	MAIO	JUNHO	JULHO
FEBRE	16	22	6
FRATURA DE MENBROS	2	2	1
TOSSE	24	38	15
PNM	10	20	6
DISPINÉIA	8	10	4
BRONCOPNEUMONIA	0	1	2



CRISE ASMÁTICA	1	1	0
AVE	1	2	3
DPOC	1	2	1
OUTROS SINTOMAS	18	18	11
TOTAL	81	116	49

Figura 3: Diagnósticos clínicos de complicações osteomusculares e respiratórias atendidas pela Fisioterapia

3.5.1 - COMENTÁRIO

Houve no período poucas internações, com conseqüente diminuição no pedido de fisioterapia realizado pelos médicos, no entanto, o trabalho fisioterápico foi realizado com êxito devido maior tempo para a dedicação com cada paciente.

3.6 - FARMÁCIA

A Farmácia Hospitalar tem abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa e desenvolve atividades ligadas à armazenagem, controle, seleção, dispensação e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares às unidades hospitalares.

O Farmacêutico Hospitalar responsabiliza-se por todo o ciclo dos medicamentos e materiais médico-hospitalares dentro da unidade de saúde, desde sua seleção, armazenagem, controle, até o último momento, a dispensação seguras e oportunas, buscando cooperar na eficácia do tratamento e redução dos custos.

Para o sucesso do serviço da Farmácia de um hospital é o apoio integrado, funcional e hierárquico, em um grupo de serviços que dependem diretamente da Direção e estão em constante e estreita relação com sua administração.

O farmacêutico tem, portanto, importância na função clínica, administrativa e de consulta.

3.6.1 -SERVIÇO DE FARMÁCIA

O serviço de farmácia hospitalar da FUNSAU-NA - Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina.

Composto por 01 Farmacêutico José Ronald Dias de Toledo Junior com carga horária de 40 horas semanais, sendo de Segunda á Sexta-feira das 06:00 ás 08:00 e 13:00 às 19:00 horas com 05 atendentes com cargas horárias entre seis e doze horas diárias sendo estas de acordo com o plantão.

3.6.2 - ROTINA DIÁRIA DA FARMÁCIA

De acordo com as responsabilidades e funções, os Serviços Farmacêuticos Hospitalares são constituídos pelas seguintes áreas funcionais, no que respeita a Medicamentos e materiais médico-hospitalares:

1. Distribuição de medicamentos (dose unitária) e correlatos.
2. Informação sobre medicamentos, Farmacovigilância, Farmacocinética e Farmácia Clínica



3. Organização e seleção de medicamentos.
4. Planejamento.

3.6.3 - SEPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS:

Ao receber o prontuário ler e entender todos os itens prescritos, realizar cálculos de dosagens, conferir as medicações provenientes da farmácia hospitalar de cada paciente é analisada com relação à quantidade, disponibilidade e se está adequada ao horário padrão e observar a estabilidade de cada medicamento depois de reconstituído.

Este serviço é realizado pelos técnicos de enfermagem e/ou farmacêutico deste setor.

Disponibilidade: verifica-se a medicação está disponível no estoque da farmácia.

A separação (distribuição) de medicamentos no Hospital Regional de Nova Andradina é realizada por dose unitária; este sistema possui como características: mais segurança, medicação dispensado por paciente, maior participação do farmacêutico na terapêutica, não há estoque em outros setores, redução de perda e custo, e maior acompanhamento do paciente.

Neste sistema os medicamentos são distribuídos em embalagens unitárias para determinado paciente, com horário correto e dose correta.

3.6.4 - HORÁRIO PADRÃO

O horário padrão é o horário definido conforme a prescrição médica, ou seja, o medicamento deve ser administrado de:

- 4/4: 05:00, 09:00, 13:00, 17:00, 21:00 e 01:00h.
- 6/6: 05:00, 11:00, 17:00 e 23:00h.
- 8/8: 08:00, 16:00 e 24:00h.
- 12/12: 11:00 e 23:00h.
- 24/24: 11:00 e 23:00h

Sendo que medicação é entregue as clínicas uma (1) hora antes do horário padrão de toda administração. A prescrição de todos os paciente tem valor até o próximo horário de visita dos médicos em plantão.

No caso de internações a prescrição e entregue na farmácia pelo técnico de enfermagem responsável pelo paciente e para o mesmo é imediatamente entregue a medicação a ser iniciada.

3.6.5 - ÁREAS DE ATUAÇÃO:

- Acompanhamento e discussão permanente, com os profissionais envolvidos, sobre a mais adequada utilização dos medicamentos e possíveis resultados do tratamento;
- Disposição e fornecimento de informações sobre conservação, dosagem, substitutos similares (genéricos), interações, efeitos colaterais, etc;
- Emitir relatórios técnicos.



3.6.6 - FUNÇÕES DA FARMÁCIA HOSPITALAR:

- A seleção de Medicamentos necessários para o hospital, realizada por uma Comissão de Farmácia e Corpo Clínico, na qual a participação do farmacêutico é de extrema importância, em face de seus conhecimentos sobre as necessidades de medicamentos, rotatividade dos mesmos e seus custos.
- A aquisição, conservação e o controle dos medicamentos selecionados, evitando-se sempre a aquisição de quantidades excessivas e conseqüentemente perdas que só trariam prejuízos ao serviço.
- O estabelecimento de um sistema racional de distribuição de medicamentos que assegure que o medicamento prescrito chegue ao paciente com segurança, no lugar certo, na hora certa, e do modo certo, garantindo dessa forma a qualidade da Assistência Farmacêutica prestada.
- A implementação de um sistema de informação sobre medicamentos, que proporcione dados objetivos tanto para o pessoal de saúde como também para o próprio paciente hospitalizado ou já em tratamento ambulatorial.
- Qualificação de fornecedores e o aprovisionamento (relação entre fornecedores e empresa, constituindo um conjunto de atos administrativos), armazenamento e distribuição dos medicamentos.

3.6.7 - INFORMATIZAÇÃO DA FARMÁCIA

A informática vem consolidar dados, com isso reduzir tempo de trabalho, maior confiabilidade e rapidez na produção de informações.

3.6.8 - INTER-RELAÇÃO COM OUTROS SETORES DO HOSPITAL:

A farmácia hospitalar deve manter relacionamento e cooperação com todos os serviços do hospital e especialmente com aqueles cujas funções fazem interligações entre suas atividades.

A Farmácia Hospitalar deve manter estreita ligação com os serviços clínicos, cirúrgicos, de enfermagem, nutrição, administração, entre outros.

A farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina, mantém constante diálogo com setor de enfermagem, almoxarifado, setor de compras e direção de atenção à saúde, e centros de custos em geral sobre a melhor maneira de distribuição de estoque, qual a melhor apresentação dos medicamentos para evitar desperdício, qual o estoque essencial para diversos setores.

3.6.9 - SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:

As estratégias para seleção de medicamentos envolvem os aspectos relativos às ações no âmbito político, econômico, promoção da pesquisa e divulgação de informação. No entanto, são os recursos que evitam outros gastos, como compra de medicamentos mais onerosos, que poderiam ser substituídos por outros medicamentos. Organizar a seleção de medicamentos possibilita otimizar a utilização de recursos.

Inicialmente a seleção de medicamentos da farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina teve como base a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), e mais recente a colaboração do Corpo Clínico. Sempre priorizando formas farmacêuticas que possibilita melhor adequação a faixa etária e reduzindo o número de medicamentos com a mesma finalidade terapêutica.



3.6.10 - OBJETIVO DA SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:

- Implantar políticas de utilização de medicamentos com base em correta avaliação, seleção e emprego terapêutico no hospital.
- Reduzir custos, visando obter a disponibilidade dos medicamentos essenciais à cobertura dos tratamentos necessários aos pacientes.
- Considerar as necessidades epidemiológicas da população atendida.
- Eleger dentre os medicamentos de mesma indicação e eficácia, menor custo de tratamento e maior comodidade posológica.
- Escolher sempre que possível dentre medicamentos de mesma ação farmacológica, um representante de cada categoria química ou com característica farmacocinética diferente, ou que possua característica farmacológica que represente vantagem no uso terapêutico.
- Priorizar formas farmacêuticas que proporcionem maior possibilidade de fracionamento e adequação à faixa etária.

Os principais objetivos da seleção estão relacionados aos ganhos terapêuticos e econômicos. Como ganho terapêutico espera-se promover o uso racional de medicamentos e facilitar o acesso a medicamentos seguros, eficazes e direcionados às doenças mais prevalentes. O ganho econômico seria de racionalizar os custos dos tratamentos e otimizar os recursos (humano, financeiro e material).

3.6.11 - ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS

As atividades pertinentes ao armazenamento são: recebimento de medicamentos, estocagem, segurança (de danos físicos), conservação, controle de estoque e entrega.

Todos os produtos são armazenados obedecendo às condições técnicas ideais de luz, temperatura e umidade.

Os produtos são dispostos de forma a garantir inviolabilidade, características físico-químicas, observação dos prazos de validade, com a manutenção da qualidade dos produtos.

É recomendado que os medicamentos e material médico-hospitalar sejam armazenados em local fresco, ventilado, longe de fontes de calor e umidade, sem exposição direta à luz do sol e em temperatura entre 20 e 25°C. Nesse caso, o controle da temperatura é feito por meio de sistemas de ar condicionado, com monitoramento realizado por termômetros.

3.6.12 - META ALCANÇADA:

- Introdução da informática nas atividades do serviço de farmácia, com isso redução de tempo de trabalho, maior confiabilidade, rapidez na produção de informações e monitoramento dos gastos deste setor.

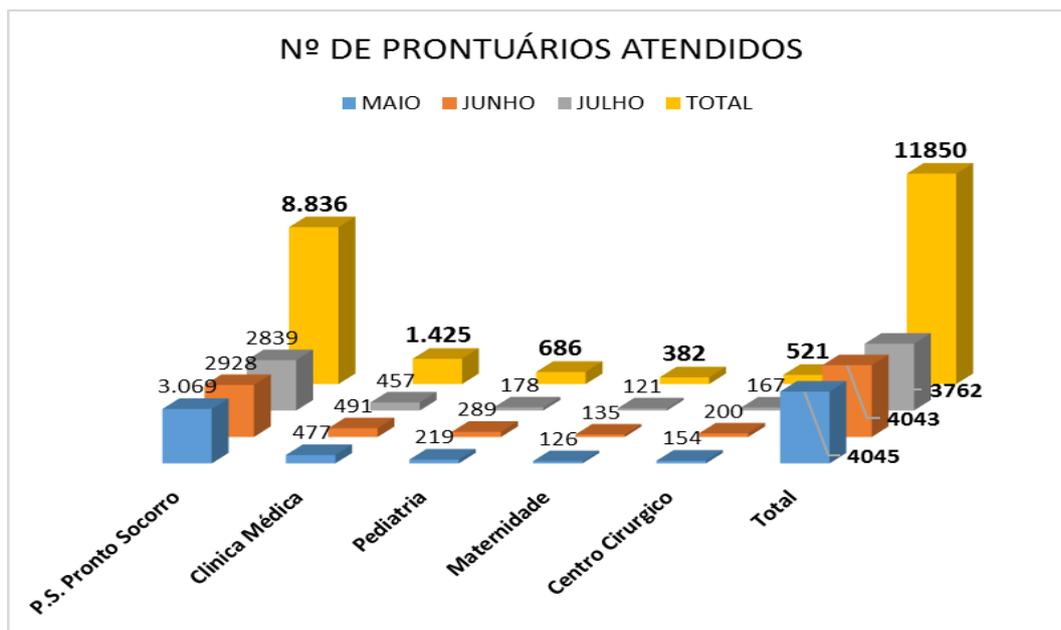
3.6.13 - METAS PARA OS PRÓXIMOS MESES:

- Implantação de um protocolo de diluição para administração de medicamentos injetáveis.
- Reabastecer os estoques de materiais e medicamentos.



3.6.14 - NÚMERO DE PRONTUÁRIOS ATENDIDOS PELA FARMÁCIA

No mês de Julho de 2016, a Farmácia do Hospital Regional de Nova Andradina efetuou atendimento a 3.762 (três mil setecentos e sessenta e dois) prontuários, conforme demonstra o gráfico abaixo:



3.6.15 - TABELA DE GASTOS COM MATERIAIS E MEDICAMENTOS

No mês de Julho de 2016, obtivemos na farmácia os gastos demonstrados no quadro abaixo:

GASTOS	P.S./ORT/EM	CE. CIRG.	C.C.	C.M.	MAT.	PED.	Esterel higi	Nutrição	Farmacia	Total
SETOR	20.482,04	7.451,47	1.323,00	4.666,27	1.187,60	963,61	1.971,61	81,30	305,53	38.432,43
PACIENTES/PRT ATENDIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.448,46
TOTAL	20.482,04	7.451,47	1.323,00	4.666,27	1.187,60	963,61	1.971,61	81,30	305,53	71.880,89

LEGENDA	
P.S	PRONTO SOCORRO
CM/C	CLÍNICA MÉDICA E CIRURGICA
PED.	PEDIATRIA
MAT.	MATERNIDADE
Ce. Círg	CENTRO CIRÚRGICO



3.6.16 - ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA

No mês de Julho de 2016, foram manipulados pela farmácia do HR 7.542 (sete mil quinhentos e quarenta e dois), preparação de medicamentos e kits conforme demonstra o quadro abaixo:

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	PERIODO	MAIO	JUNHO	JULHO
DOSES UNIT.	<i>Manhã</i>	2372	2372	1965
	<i>Tarde</i>	1216	1316	1246
	<i>Noite</i>	2879	2787	1473
Produção de Kits	<i>Sondas</i>	27	70	46
	<i>RN (umbigo)</i>	0	0	10
	<i>RN (C.C.)</i>	30	30	42
ALMOTOLIAS	<i>Clínicas</i>	190	145	122
	<i>P.S</i>	249	157	65
	<i>Ce Círg.</i>	287	280	280
ATENDIMENTOS FÁRMACIA	<i>Manhã</i>	149	196	386
	<i>Tarde</i>	178	185	323
	<i>Noite</i>	212	146	148
P.S	<i>Manhã</i>	116	229	226
	<i>Tarde</i>	187	177	136
	<i>Noite</i>	133	163	70
CLÍNICAS	<i>Manhã</i>	259	270	189
	<i>Tarde</i>	217	320	190
	<i>Noite</i>	167	396	265
Ce. Círg.	<i>Manhã</i>	135	72	89
	<i>Tarde</i>	105	87	73
	<i>Noite</i>	265	178	198
TOTAL		9.373	9.576	7.542

3.7 - HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA

3.7.1 - HIGIENIZAÇÃO

3.7.2 - RECURSOS HUMANOS

A Equipe de Higienização conta atualmente com funcionários dispostos da maneira que se segue:



- 01 Gerencia realizado pelo Enfermeiro Carlos Stein,
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista, realizando 44 horas semanais;
- 01 Funçãoária para serviços de zeladoria realizando 44 horas semanais;
- 17 Funçãoárias no total, realizando um total de 44 horas semanais cada, sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, havendo 01 funçãoária para o administrativo (06 às 12hs), 01 funçãoária para o apoio (12 às 18hs), 02 funçãoárias para o pronto socorro (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para o centro cirúrgico (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs) 03 para clínica médica e cirúrgica (uma das 06 às 12hs, a outra das 12 às 18hs e uma 8 horas), 02 para pediatria e maternidade (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12hs. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12hs sendo intercalado entre noites ímpares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 04 funçãoárias para as duas noites realizando serviços gerais e 01 no centro cirúrgico (18 as 24 h) devido ao fluxo de cirurgia.

OBS: A equipe de higienização está com uma funçãoária encostada pelo INSS.

3.7.3 - ESTRUTURA FÍSICA

A Equipe de Higienização possui como área física um local para a guarda de material, o Depósito de Materiais e Limpeza – DML, local para guarda e limpeza do material com apenas 01 tanque em cada DML para limpeza do material. Sendo 01 DML para cada setor:

- 01 Pronto Socorro;
- 01 Clínica Médica;
- 01 Clínica Cirúrgica;
- 01 Maternidade;
- 01 Pediatria;
- 01 Centro Cirúrgico;
- 01 Cozinha;
- 01 Administração e corredores centrais.
- Há também 01 almoxarifado para guardar os produtos de limpeza, equipamentos e materiais e o depósito de diluição, onde os produtos são diluídos e distribuídos para os diversos setores do hospital.

3.7.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS

Continuamos com os mesmos equipamentos adquiridos no início do hospital.

3.7.5 - PRODUTOS UTILIZADOS E DISPENSADOS NO HRNA

Todos os produtos utilizados para a higienização do hospital possui FISPQ, FICHA TÉCNICA E REGISTRO NA ANVISA, oferecendo assim um serviço de qualidade aos usuários do SUS e proporcionando segurança para os funcionários que realizam a manipulação dos mesmos.

- Detergente limpeza geral (uso da higienização)
- Desinfetante germicida e bactericida (uso da higienização)



- Detergente desincrustante (uso da esterilização)
- Detergente Enzimático (uso da esterilização)
- Hipoclorito 12% (uso da higienização esterilização)
- Detergente neutro (uso da cozinha)
- Álcool 70% e Álcool gel (uso da higienização)
- Cera líquida (uso da higienização)
- Formol 37% (uso do centro cirúrgico).

É realizada a diluição dos produtos concentrados e os mesmos são distribuídos nos setores do hospital em galões de cinco litros devidamente etiquetados.

No mês de julho de 2016, obtivemos um gasto com produtos para a higienização conforme demonstra o quadro abaixo:

PRODUTOS DISPENSADOS	MAIO	JUNHO	JULHO
Descartáveis em geral, detergentes, sacos para lixo infectantes e comuns, papel toalha, papel higiênico, vassouras, rodos, fibras para limpeza, equipamento de proteção individual entre outros.	R\$ 8.621,87	R\$ 8.621,87	R\$ 5.283,00

3.7.5.1 – DILUIÇÃO DOS PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA

É realizada a diluição dos produtos concentrados e os mesmos são distribuídos nos setores de internações e central de lavagem de material (Centro Cirúrgico) do hospital em galões de cinco litros devidamente etiquetados. É importante saber que a diluição é realizada diariamente por profissional capacitado atendendo ao manual de diluição de saneantes.

Produtos	Total Diluído
Hipoclorito 1 % galão de 5 litros	368
Detergente geral galão de 5 litros	402
Detergente Enzimático galão de 5 litros	145
Formol 10% galão de 5 litros	02

3.7.6 – ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Equipar os DMLS com armários suspensos e suportes de materiais, para melhor organização dos equipamentos.
- São necessários mais dois abrigos externos para melhores acondicionamentos dos resíduos, pois são três abrigos para cinco tipos de resíduos. São armazenados comuns (não



reciclável) e orgânico juntos, os resíduos radioativos (raios-X) se encontra armazenado no DML do abrigo, os que ficam em abrigo separados são o infectante e o reciclável.

- Arrumar calçadas do acesso ao abrigo de resíduos, evitando assim ocorrer algum tipo de acidente de trabalho e colocar iluminação no abrigo.
- Exames periódicos para todos os funcionários do Hospital.

3.7.7 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALARES

3.7.7.1 – OBJETIVO

Gerenciar os resíduos de serviços de saúde;

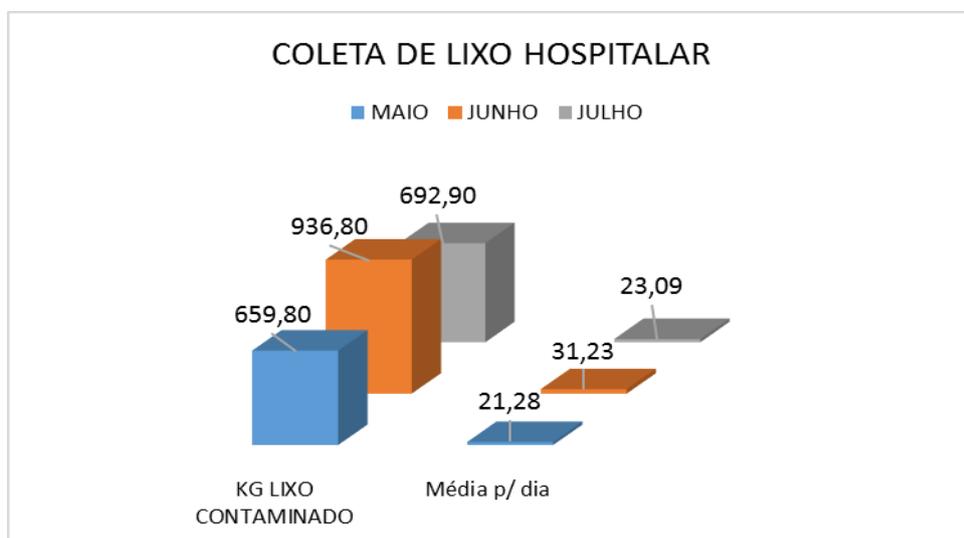
- Obedecer a critérios técnicos e legislação vigente;
- Reduzir o volume e massa dos resíduos perigosos;
- Controlar e reduzir riscos de acidentes de trabalho;
- Aperfeiçoar as medidas de segurança e higiene no trabalho;
- Reduzir o número de infecções hospitalares em relação aos resíduos;
- Proteger a saúde e o meio ambiente;
- Racionalizar os custos em serviços de saúde.

Classificação dos resíduos hospitalares

Esta classificação consiste no agrupamento dos resíduos em função dos riscos potenciais à saúde pública e ao meio ambiente, para que tenham gerenciamento adequado.

- **GRUPO A** (RESÍDUOS INFECTANTES);
- **GRUPO B** (RESÍDUOS QUÍMICOS);
- **GRUPO D** (RESÍDUOS COMUNS – REICLÁVEIS E NÃO REICLÁVEIS);
- **GRUPO E** (RESÍDUOS PERFUROCORANTES).

3.7.7.1 - RESÍDUO INFECTANTE





No mês de Julho de 2016, foram coletados 692,90 kg, de lixo contaminado pela empresa contratada BIO-ACESS, conforme demonstra o gráfico acima:

3.7.7.2 – CONTROLE DE PRAGAS

Antes de falar das principais pragas é importante refletir sobre a amplitude do conceito de praga. Define-se praga como qualquer organismo vivo que cause algum tipo de transtorno ou prejuízo ao homem quando ambos compartilham o mesmo ambiente.

Controlar pragas representa um desafio com aspectos muito particulares, pois qualquer praga que ocupe um determinado ambiente está sempre em busca de, pelo menos, um dos seguintes fatores: Alimento, água e abrigo, elementos fundamentais para a atração e sobrevivência das pragas.

O sucesso no controle de qualquer infestação por pragas consiste em identificá-las corretamente. As mais comuns são: Insetos (baratas, formigas, mosquito, moscas), cupins, ratos.

Os profissionais devem ter consciência de que o defensivo químico é apenas mais uma ferramenta que pode, ou não, ser indicada em determinadas situações.

Estratégia

A estratégia principal para o controle da maioria das espécies de pragas consiste em localizar e eliminar os focos.

Tradicionalmente o controle de pragas sempre foi visto quase que exclusivamente química. Atualmente deve-se ter consciência que o defensivo é apenas mais uma ferramenta que pode ou não, ser indicada em determinada situação. Deve-se preocupar com os riscos de contaminação toxicológicos ou ambientais.

O hospital realiza desinsetização mensal na área externa e interna e conta com profissionais capacitados que realizam o trabalho de forma a não comprometer a rotina do ambiente hospitalar.

3.8 - LAVANDERIA

3.8.1 - INTRODUÇÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina (HRNA) possui uma Unidade de Lavanderia Hospitalar, ou como também pode ser denominado “Unidade de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde”. Considerando que o hospital utiliza vários tipos de roupas na assistência à saúde que necessitam ser submetidas ao processamento de lavagem, necessita de um serviço especializado com profissionais capacitados.



O processamento de roupas de serviços de saúde é uma atividade de apoio que influencia grandemente a qualidade da assistência à saúde, principalmente no que se refere à segurança e conforto do paciente e do trabalhador.

A Lavanderia Hospitalar do HRNA é uma área hospitalar destinada ao processamento da limpeza e desinfecção das roupas hospitalares. Sendo responsável pela provisão de roupas limpas a todos os setores do hospital. Dentre os objetivos estão:

- Processar as roupas hospitalares com qualidade, segurança e eficiência;
- Preservar a qualidade das roupas, em todas as fases de seu processamento;
- Utilizar as técnicas adequadas para o processamento da roupa;
- Favorecer um ambiente de trabalho seguro aos profissionais que atuam no setor.

A lavanderia processa toda a roupa existente no HRNA, realizando os procedimentos de coleta; lavagem; passagem; armazenagem e distribuição. Possuímos uma sala de costura para a fabricação de novas roupas e consertos. As roupas utilizadas nos serviços de saúde incluem: lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, roupas de pacientes, fraldas, compressas, campos cirúrgicos, máscaras, pro - pés, aventais, gorros, dentre outros. Percebe-se por meio desses exemplos, que existe uma grande variedade de sujidades, locais de origem e formas de utilização dessas roupas nos serviços de saúde.

3.8.2 - RECURSOS HUMANOS

O Serviço de Lavanderia contou no mês de Fevereiro com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizada pelo Enfermeiro: Carlos Stein
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista realizando 44 horas semanais;
- 02 Costureiras realizando 44 horas semanais;
- 09 Funcionários no total, realizando um total de 44 horas semanais cada. Sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, é distribuída de forma semelhante, havendo 01 funcionária na área limpa e 01 funcionária na área suja, com os horários estabelecidos da seguinte forma: 06 às 12 horas (matutino) e 12 às 18 horas (vespertino) e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12h horas. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12 horas sendo intercalado entre noites ímpares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 01 funcionário na área limpa e 01 na área suja.

3.8.3 - ESTRUTURA FÍSICA

Não houve mudanças nos meses anteriores, pois a mesma continua igual. Área Suja ou Contaminada;

- Área Limpa;
- Sala de Costura e distribuição de roupa.

3.8.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, modelo MLGS da marca Suzuki, com capacidade para 50 Kg;



- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, da marca Ortosíntese, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Centrífugas Tripés (uma da marca Suzuki e a outra da marca Ortosíntese), com capacidade para 30 Kg cada;
- 01 Secadora Rotativa da marca Suzuki, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Secadoras Rotativas da marca Ortosíntese, com capacidade para 20 Kg cada;
- 01 Calandra da marca Suzuki;
- 01 Balança;
- 01 ferro de vapor;
- 01 Ferro de Passar Industrial;
- 03 Carrinhos com Tampa para transporte exclusivo da rouparia suja;
- 02 Carrinhos com Tampa exclusivos para distribuição da roupa limpa;
- 02 Carrinhos abertos para transporte interno na área limpa;
- 02 Armários para o armazenamento da roupa limpa;
- 10 Bombas da empresa Adriano Ibanhez para a distribuição de produtos utilizados na lavagem;
- 02 Aparelhos Digitais da empresa Adriano Ibanhez para a programação das bombas;

3.8.5 - PRODUTOS UTILIZADOS

Os produtos utilizados são:

- **BOMBA 01/ DETERGENTE UMECTANTE:**
 - Distribuição: 03 ml/kg.
 - Finalidade: remoção da sujeira, com abertura das fibras.
 - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo aniônico alcalinizantes, espersante branqueador óptico, conservante).
- **BOMBA 02/ DETERGENTE PLUS:**
 - Distribuição: 05 ml/kg.
 - Finalidade: lavagem e remoção da sujeira.
 - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo não iônico, branqueador óptico, alcalinizante, sequestrante, corante).
- **BOMBA 03/ ALVEJANTE:**
 - Distribuição: 16 ml/kg.
 - Finalidade: desinfecção das roupas e tira manchas.
 - Princípio Ativo: hipoclorito de sódio (alcalinizante).
- **BOMBA 04/ NEUTRALIZANTE:**
 - Distribuição: 02 ml/kg.
 - Finalidade: tirar excesso de produtos químicos.
 - Princípio Ativo: metassulfito de sódio (acidulante).
- **BOMBA 05/ AMACIANTE:**



- Distribuição: 08 ml/kg.
- Finalidade: elimina cargas eletrostáticas, deixa o cheiro suave e amacia a roupa.
- Princípio Ativo: surfactante amoníaco, coadjuvante, conservante, essência.

3.8.6 - GASTOS COM PRODUTOS

No mês de Junho de 2016, obtivemos um gasto com produtos para a lavanderia conforme demonstra o quadro abaixo:

PRODUTOS	MAIO	JUNHO	JULHO
Produtos de lavanderia: detergente umectante, detergente alcalino, alvejante, neutralizante e amaciante	R\$ 6.136,81	R\$ 4.890,60	R\$ 11.165,33

3.8.6 - PROCESSAMENTO DA ROUPA NA ÁREA SUJA

Todos os processamentos das roupas no Hospital Regional continuam seguindo o protocolo e o manual de normas e rotinas estabelecido pela gerencia e coordenação, não havendo grandes alterações.

3.8.7 - CICLO 01:

- Sujidade pesada;
- 01h 20 min de lavagem.

3.8.8 - CICLO 02:

- Sujidade leve;
- 01 h de lavagem.

3.8.9 - MÉDIA MENSAL, SEMANAL E DIÁRIA DE PROCESSAMENTO.

No mês de Julho de 2016, foram efetuados o processamento de roupa ciclo 1 e ciclo 2, no total de 7.935 (sete mil novecentos e trinta e cinco) kg de roupas na lavanderia com uma média de 255,97 (duzentos e cinquenta e cinco virgula noventa e sete) kg de roupas lavada diariamente, conforme demonstra o quadro abaixo:

CICLO	MAIO	JUNHO	JULHO
1º	3.687	4.073	4.639
2º	4.552	5.176	3.296
TOTAL	8.239	9.249	7.935
Media/Dia	265,77	308,30	255,97
Media/Semana	1.647,8	1.849,8	1.983,75



3.8.10 – TREINAMENTO COM PESSOAL

Dia 07 de Julho nas dependências do hospital foi realizado Treinamento com duração de duas período matutino e vespertino com colaboradores do setor de lavanderia. O treinamento foi realizado pela supervisora de hotelaria Cristiane da Silva Batista e contou com a presença do técnico de segurança do trabalho Jonas Ferreira no período da manhã.

Pauta:

- Processamento de roupas em Serviços de Saúde;
- Utilização do Equipamento de Proteção Individual;
- Coleta e transporte da roupa na área suja;
- Saneantes utilizados no processamento;
- Parâmetros para classificação da roupa suja;
- Ciclos e fases do processo de lavagem;
- Transporte e distribuição da roupa na área limpa
- Condições ambientais para o controle de infecções
- Lavagem das mãos.

No final do treinamento os funcionários tiveram oportunidade para tirar dúvidas dos serviços realizados.

3.8.11 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- **URGENTE:** Melhorar sistema de climatização da área limpa e área suja, proporcionando ambiente de trabalho seguro e garantindo o conforto dos trabalhadores, visto que as máquinas atingem altas temperaturas durante o processamento das rouparias.
- Aquisição de ar condicionado para área suja;
- Exames periódicos para todos os funcionários.
- Manutenção na calandra. (Solicitado ao técnico de manutenção de equipamento) (Problema não solucionado).

3.9 - COSTURA



O setor de costura conta atualmente com duas funcionárias que são responsáveis pela fabricação de todo enxoval hospitalar, contribuindo assim para uma execução de qualidade nas rouparias e proporcionando conforto para os usuários.

3.9.1 - RECURSOS UTILIZADOS

- Rolos de tecido;
- Botões;
- Etiquetas;
- Alfinetes;
- Linhas;
- Giz;
- Marcador de tecidos.
- 02 Mesas de inox retangular;
- 02 Máquinas de costura reta;
- 02 Máquinas de Overlok;
- 01 máquina galonara industrial
- 01 Máquina de costura Zig Zag;
- 01 Máquina de corte;
- 01 Mesa grande;
- 02 Mesas auxiliares;
- 02 Armários para guardar material de costura e rouparias fabricadas;
- 01 Suporte para rolos de tecido.

3.9.2 - PROCESSAMENTO / CONFECCÃO DE ROUPA NA SALA DE COSTURA.

O setor de costura atualmente conta com duas profissionais que realizam toda parte de produção das rouparias utilizadas no hospital, desde a modelagem até a finalização da peça, buscando assim atender com qualidade, oferecer conforto aos usuários e aos profissionais de saúde.

MÊS DE MAIO 2016	
Cotado e confeccionado lençol	43
Avental da Cozinha	20
Camisete tipo italiana para setor de nutrição tamanho g.	8
Camisete tipo italiana para setor de nutrição tamanho m.	8
Camisete tipo italiana para setor de nutrição tamanho p.	6
Capote feminino M	20
Napas para centro cirúrgico	22
Total de roupas confeccionadas	127
Total	254



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

No mês de Maio de 2016, foram confeccionados na sala de costura 254 (duzentos e cinquenta e quatro) peças e distribuídos aos funcionários e setores do Hospital e foram realizados durante todos os meses consertos em geral em diversas peças dos diversos setores, conforme demonstra o quadro acima:

MÊS DE JUNHO 2016	
Camisola tamanho G	29
Camisola tamanho M	29
Toucas para setor de cozinha	18
Cortado e confeccionado campos fenestrados 40x40 centro cirúrgico	43
Lençol	91
TOTAL	210

No mês de Junho de 2016, foram confeccionados na sala de costura 210 (duzentos e dez) peças e distribuídos aos funcionários e setores do Hospital e foram realizados durante todos os meses consertos em geral em diversas peças dos diversos setores, conforme demonstra o quadro acima:

MÊS DE JULHO 2016	
Cotado e confeccionado capote gg	17
Cortado e confeccionado napas centro cirúrgico	68
Cortado e confeccionado capote g	15
Cortado e confeccionado campo 100x100	40
Cortado e confeccionado campo duplo 40x40	46
Cortado e confeccionado capote m com reforço frontal	15
Cortado e confeccionado campo simples	42
Cortado e confeccionado campo fenestrado aberto pequeno	10
Cortado e confeccionado campo duplo 60x60	20
Cortado e confeccionado campo duplo 50x50	5
Cortado e confeccionado toalhas	11
Cortado e confeccionado coeiros RN com 1.20 de comprimento	15
Cortado e confeccionado lençol para enfermarias	49
Cortado e confeccionado fronhas	8
TOTAL	361



Conserto durante todo o mês: As roupas consertadas são processadas na lavanderia e depois são distribuídas nos setores, a também as roupas que são reaproveitadas evitando assim o desperdício da peça. Ex: um lençol adulto danificado pode ser transformado em lençol pediátrico.

No mês de Julho de 2016, foram confeccionados na sala de costura 361 (trezentas e sessenta e uma) peças e distribuídos aos funcionários e setores do Hospital e foram realizados durante todos os meses consertos em geral em diversas peças dos diversos setores, conforme demonstra o quadro acima:

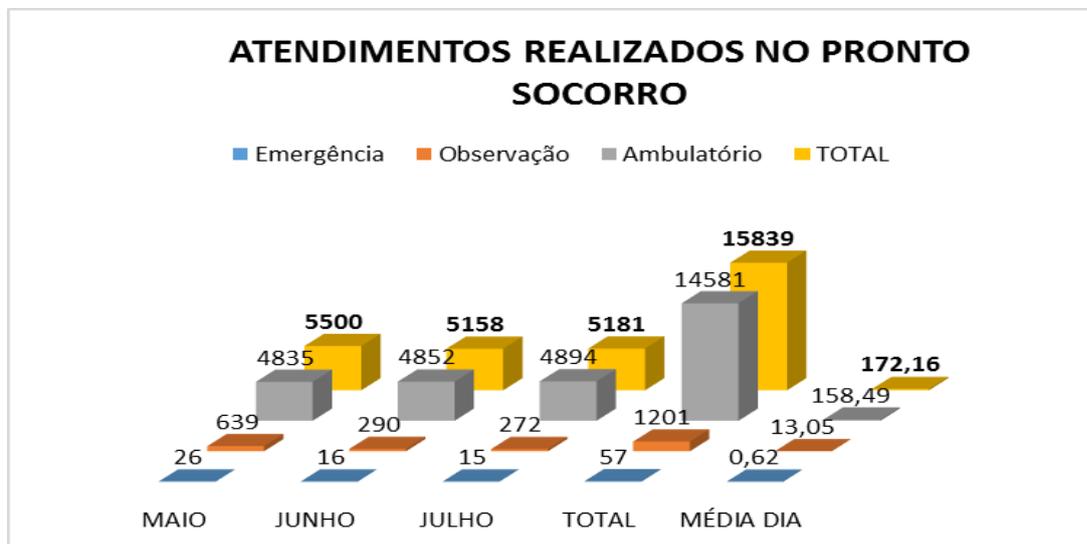
3.10 - PRONTO SOCORRO

3.10.1 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com o Responsável do pronto socorro pelo Enf. Andrew Ferreira Ramos, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 5 enfermeiros, 14 técnicos de enfermagem, sendo 4 por turno e 1 técnico fazendo 8 horas de segunda à sexta-feira, com uma carga horária de 44 horas semanais, e outro de 6 horas para auxiliar nos serviços da ortopedia.

No pronto socorro temos a disposição 2 (dois) Médico plantonista durante as 24 horas do dia.

3.10.2 - TABELAS CONTENDO A RELAÇÃO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO MÊS DE JULHO DE 2016 – NO SETOR DO PRONTO SOCORRO.



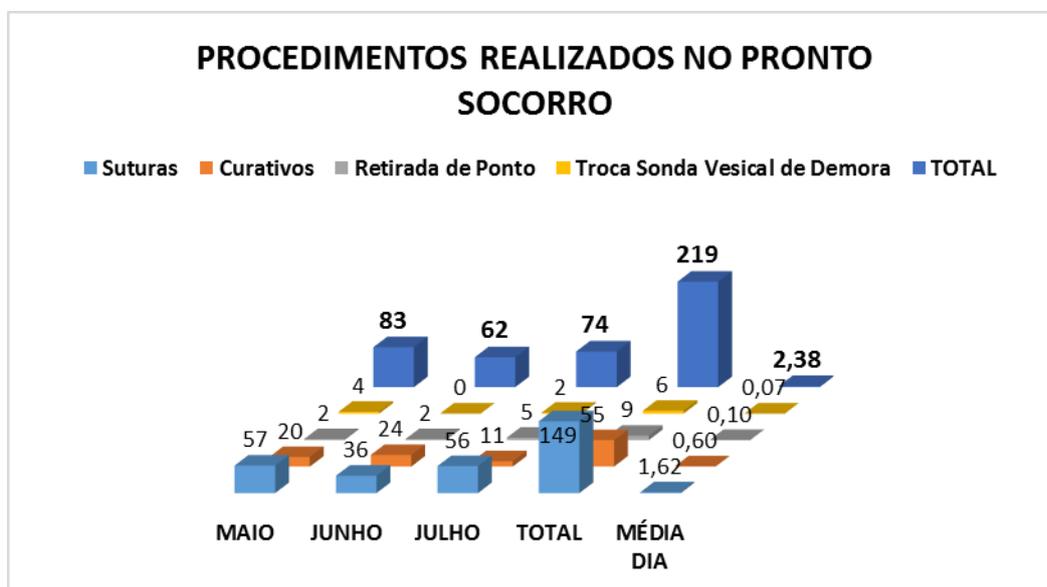
No mês de Julho de 2015, tivemos 5.181 (cinco mil cento e oitenta e um) atendimentos no Pronto Socorro, com uma média de atendimento dia de 172,16 (cento e setenta e dois virgula dezesseis), pacientes dia.

3.10.3 - ÓBITOS OCORRIDOS NO PRONTO SOCORRO

Obtivemos 11 (onze) óbitos registrados no pronto socorro, no mês de Julho de 2016.



3.10.4 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO NO PERÍODO.



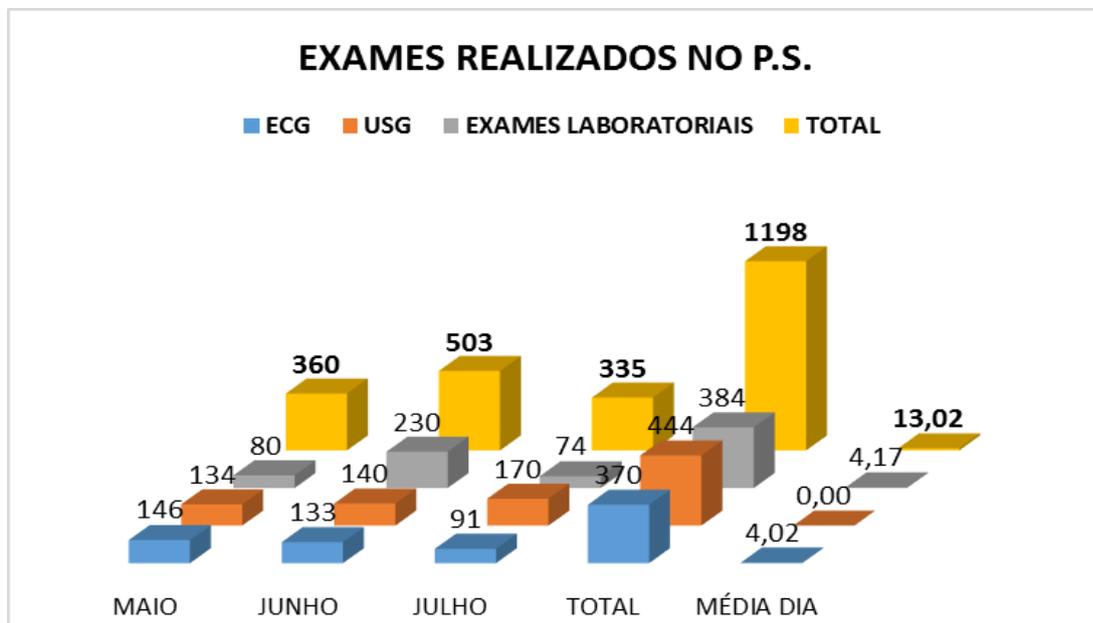
No mês de Julho de 2016, foram realizados 74 (setenta e quatro) procedimentos no Pronto Socorro com uma média de 2,38 (dois virgula trinta e oito) procedimentos dia no período.

3.10.5 – MEDICAÇÕES REALIZADAS NO PRONTO SOCORRO

MEDICAMENTOS REALIZADOS NO PS	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL	MÉDIA DIA
Endovenosa	985	948	821	2754	29,93
Inalatória	278	305	192	1404	15,26
Intramuscular	848	845	550	2514	27,33
Subcutânea	21	15	21	857	9,32
Sublingual	6	1	14	828	9,00
Via Oral	326	387	335	1534	16,67
TOTAL	2464	2501	1933	9891	107,51

No mês de Julho de 2016, foram realizadas 1.933 (hum mil novecentos e trinta e três) medicações no Pronto Socorro com uma média de 107,51 (cento e sete virgula cinquenta e um) medicações dia, no período.

3.10.6 – EXAMES DE ELETROCARDIOGRAMAS, ULTRASONOGRAFIA E EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO.



No mês de Junho de 2016, foram realizados 335 (trezentos e trinta e cinco) exames laboratoriais, ECG e USG, no pronto socorro, com uma média de 13,02 (treze virgula dois) pacientes dia, no período.

3.10.6.1 – EXAMES LABORATORIAIS EFETUADOS NO LABORATÓRIO MUNICIPAL

RELATÓRIO DE EXAMES APRESENTADOS PELO LABORATÓRIO MUNICIPAL				
MESES	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS	2.658	2.491	2.072	7.221
NUMERO DE PACIENTES ATENDIDOS	734	673	568	1.975

O quadro acima demonstra o resultados de exames laboratoriais efetuado pelo Laboratório Municipal para o Pronto Socorro e Clinicas de internações do Hospital Regional de Nova Andradina, no mês de Maio, Junho e Julho de 2016.



3.10.7 - PROCEDIMENTO DA ORTOPEDIA

PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS	MAIO	JUNHO	JULHO
ALTA	107	72	65
CONSULTA	332	269	282
CULTURA	3	0	0
CURATIVO	89	53	56
ELETIVA	0	0	3
ESPARADRAPAGEM	6	1	4
FEROLA	8	8	6
GESSO	12	13	25
IMOBILIZAÇÃO	47	40	29
INFILTRAÇÃO	1	0	2
INTERNAÇÃO	17	13	28
PUNÇÃO	2	1	1
REDUÇÃO	1	0	1
RET FIO K	9	3	4
RET GESSO	9	12	15
RET PARAFUSO	0	0	0
RET PONTO	22	14	11
RET TALA	31	17	19
RX	187	172	135
SUTURA	0	0	0
TALA	17	11	13
TIPOIA	10	14	17
TOTAL	910	713	716

No mês de Julho de 2016, foram realizados 716 (setecentos e dezesseis) Procedimentos da Ortopedia, no pronto socorro, com uma média de 23,09 (Vinte e três vírgula nove) pacientes dia.

3.10.8 - EXAME DE IMAGEM RX

EXAMES DE IMAGEM RAIOS-X	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL	MÉDIA DIA
Pronto Socorro	1.090	1.003	924	3.017	32,79
Ambulatório	173	242	279	694	7,54
Internação	165	114	111	390	4,24
Prefeitura de Nova Andradina	453	361	311	1.125	12,23
Prefeitura Taquarussú	38	40	33	111	1,21
Total	1.919	1.760	1.658	5.337	58,01



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

No mês de Julho de 2016 foram realizados 1.658 (Hum mil seiscentos e cinquenta e oito), Exames de Imagem de RX, no pronto socorro, com uma média de 58,01 (Cinquenta e oito virgula um) pacientes dia.

3.10.9 - QUANTIDADE DE EXAME DE RX E SUA LOCALIZAÇÃO:

EXAMES DE IMAGEM RAIOS-X	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
Abdome (Simples ou Agudo)	62	54	71	187
Antebraço	14	30	31	75
Arcos costais	26	11	17	54
Articulação Coxo Femural	0	0	0	0
ATM Bilateral	0	0	1	1
Bacia	44	41	50	135
Braço	6	12	10	28
Calcâneo	11	9	11	31
Cavum	7	6	10	23
Clavícula	19	19	19	57
Col. Cervical	58	32	43	133
Col. Lombo Sacra	108	103	112	323
Col. Sacro Cóccix	3	2	8	13
Col. Torácica	46	23	28	97
Cotovelo	33	28	30	91
Coxa	35	23	30	88
Crânio	34	26	47	107
Escanometria	1	1	0	2
Idade Óssea	1	3	5	9
Joelho	122	112	105	339
Joelho (F+P+A)	0	0		0
Mão/Dedo	86	66	73	225
Maxilar	0	0	1	1
Ombro Escapula	79	84	84	247
Ossos da Face	7	6	5	18
Pé	87	60	86	233
Perna	30	37	40	107
Punho	71	54	65	190
Quadril	27	17	30	74
Seios da Face	124	109	82	315
Tórax (PA/ PA+P)	721	732	507	1960
Tornozelo	57	60	57	174
TOTAL	1.919	1.760	1.658	5.337



No mês de Julho de 2016, foram efetuados 1.658 (hum mil seiscentos e cinquenta e oito) exames de RX no pronto socorro como demonstra o quadro acima e sua localização.

3.10.10 – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

COR	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL	MÉDIA DIA
Vermelho	7	27	27	61	0,66
Amarelo	217	237	224	678	7,37
Verde	2338	2004	1564	5906	64,20
Azul	2491	2161	1996	6648	72,26
Encaminhamento	0	0	0	0	0,00
TOTAL	5053	4429	3811	13293	144,49

No mês de Julho de 2016, foram realizadas 3.811 (três mil oitocentos e onze), classificação de risco no pronto socorro, com uma média de 122,93 (cento e vinte e dois virgula noventa e três) pacientes classificados dia.

3.10.10 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL REGIONAL PARA CENTRAL DE VAGAS.

3.10.10.1 – JULHO DE 2016.

Casos dos pacientes	Resposta	Justificativa	Local
0	0	0	0

3.10.11 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL PARA CENTRAL, VAGA ZERO, ACOMPANHADA OBRIGATORIAMENTE POR MÉDICO:

3.10.11.1 – JULHO DE 2016.

Caso	Destino	Medico Solicitou	Medico Acompanhou
Fratura fêmur	Hospital Universitário - Dourados	Dr. Marcos	Dr. Ygor
IAM	Hospital Universitário - Dourados	Dr. Ygor	Dr. Claudio
Pré-eclâmpsia	Hospital Universitário - Dourados	Dr. Isabella	Dr. Claudio
Pneumonia	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Neuman	Dr. Osvaldo
Prematuridade	Hospital da Vida – Dourados	Dr. Thais	Dr. Thiago
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Nelson	Dr. Claudio
Oclusão	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Roque	Dr. Claudio



Arterial Aguda			
Crise convulsiva	Hospital Universitário - Dourados	Dr. Nelson	Dr. Ygor
TCE Grave	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Thiago	Dr. Thiago
AVC	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Ygor	Dr. Claudio
IAM	Hospital Universitário - Dourados	Dr. Nelson	Dr. Ygor
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Lucas	Dr. Thiago

3.10.12 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DA CENTRAL DE VAGAS PARA HOSPITAL REGIONAL:

3.10.12.1 – JULHO DE 2016.

Município que solicitou vaga	Quantidade	Solicitações aceitas	Solicitações negadas
Ivinhema	08	06	02
Rio Brillhante	-	-	-
Novo Horizonte do Sul	03	03	-
Batayporã	02	01	01
Taquarussú	01	01	-
Angélica	05	05	-
Anaurilândia	03	03	-
Total	22	19	03

Casos dos pacientes	Local	Resposta	Médico	Justificativa
Frat. Radial com Desvio	Batayporã	Aceito	Dr. Marcos	Vir dia 04/07/2016 às 07:00h
Frat. Calcâneo em MI direito	Ivinhema	Negado	Dr. Moacyr	Falta de vaga clinica cirúrgica
Frat. Calcâneo	Ivinhema	Aceito	Dr. Marcos	Vir dia 05/07/2016
Distensão abdominal	Ivinhema	Negado	Dr. Nelson	Não dispõem de endoscopia
Frat. Diafase MIE	Anaurilândia	Aceito	Dr. Marcos	Vir às 7:00 horas
Lipoma em Articulação de Mão	Ivinhema	Aceito	Dr. Marcos	Vir sexta feira às 07:00
Luxação de Ombro	Ivinhema	Aceito	Dr. Marcos	Urgente vaga Zero
Frat. Diafase de Tíbia e Fíbula	Anaurilândia	Aceito	Dr. Marcos	Vir 09/07/2016 às 07:00h
Lesão no dedo polegar	Anaurilândia	Aceito	Dr. Moacyr	Vir dia 10/07/2016 às 07:00h



Frat. Distal de Radio	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	Vir dia 14/07/2016 às 07:00h
Frat. 5º dedo mão direita	Ivinhema	Aceito	Dr. Marcos	Vir dia 19/07/2016 às 07:00h
Abcesso em fígado	Batayporã	Negado	Dr. Antônio	Porte de cirurgia não compatível
Interrogado Apendicite	N.Horiz. do Sul	Aceito	Dr. Antônio	Suspeita de Apendicite
Amputação de Polegar Direito	N.Horiz. do Sul	Aceito	Dr. Antônio	Vir com rx
Gestação mais sangramento	Angélica	Aceito	Dr. Beatriz	Vir às 08:00 h
Frat. Maléolo Tibial e Fibular	Angélica	Aceito	Dr. Moacyr	Vir dia 28/07/2016
Espaço Acromioclavicular	Angélica	Aceito	Dr. Moacyr	Vir dia 28/07/2016
Picada de Cobra MS direito	Taquarussú	Aceito	Dr. Nelson	Vir imediatamente
Frat. Proximal 5º Metatarso E	Angélica	Aceito	Dr. Marcos	Vir dia 30/07/2016 às 7:00h
Frat. Distal Tibia e Fibula sem desvio	N.Horiz. do Sul	Aceito	Dr. Marcos	Vir dia 30/07/2016 às 7:00h
Frat. Falange distal mão esquerda	Angélica	Aceito	Dr. Marcos	Vir dia 30/07/2016 às 07:00h

3.11 - CLÍNICA MÉDICA

3.11.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Enfermaria Clínica Médica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 16 leitos de internação, mas sendo – 01 isolamento para casos contagiosos/imunodeprimidos e outro para pacientes psiquiátricos.

Para melhor acomodação dos nossos acompanhantes, no momento não disponibilizamos de poltronas almofadas. Estamos em aguardo sobre o posicionamento da acomodação do acompanhante dos nossos clientes. E quando o cliente morava sozinho na cidade, a assistente social sempre é acionada para tomar as providências necessárias no momento.

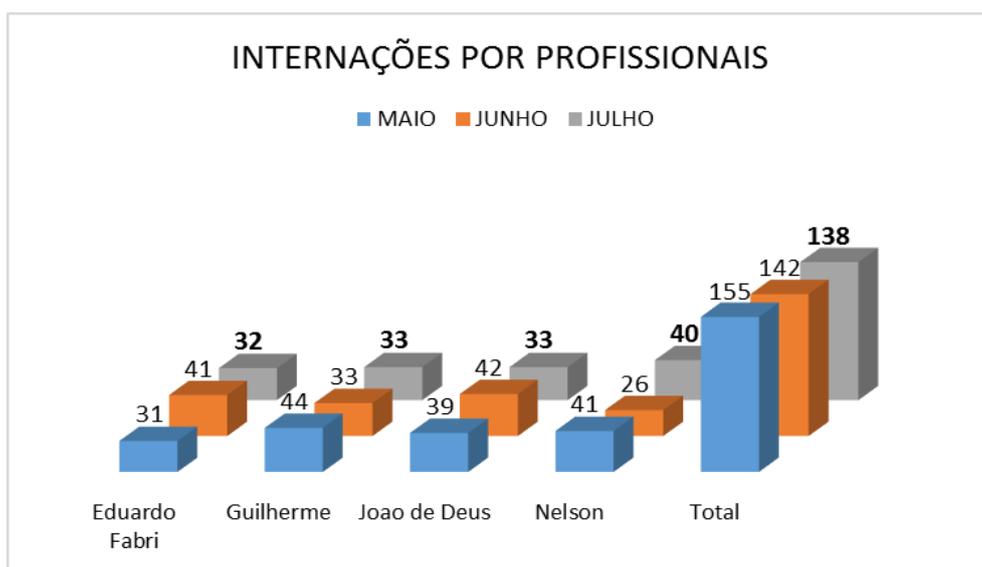
3.11.2 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com a gerência de Clínica médica pela enfermeira Gabriella Gomes Rodrigues de Souza, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 4 enfermeiros, 12 técnicos de enfermagem, sendo 3 pela manhã, 3 pela tarde, 3 noite par e 3 na noite ímpar, com uma carga horária de 44 horas semanais.



3.11.3 - PROCEDIMENTOS

No setor da clínica médica tivemos no total de 138 internações referentes ao mês de Julho com a média de permanência de 4,66. Conforme figura abaixo, conseguimos fazer levantamento dos médicos com a maior porcentagem de internação neste mês:



3.11.4 - ÓBITOS

No mês de Julho de 2016, obtivemos na Clínica Médica 02 óbitos conforme demonstra o quadro abaixo:

ÓBITOS	
MOTIVO	SEXO
PNEUMONIA. DISPNEIA	M
ICC DESCOMPENSADA	M
DISPNEIA, DOR ABDOMINAL	M
TOTAL	3

3.11.5 - TRANSFERÊNCIA

O HRNA atende toda a microrregião, dependendo da especialidade como cardiologia, nefrologia, neurologista, vascular é encaminhado para Dourados/MS e/ou Campo Grande/MS. Foram realizadas no total de 18 transferências no setor num total de 80 solicitações. Como seguem no quadro abaixo:



TRANSFERÊNCIAS		
ESPECIALIDADES	SITUAÇÃO DA VAGA	LOCAL
CARDIOLOGIA	04	HOSPITAL DA VIDA/DOURADOS
PNEUMOLOGIA	01	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/ DOURADOS
UTI NEONATAL	04	HOSPITAL UNIVERSITARIO/ DOURADOS
UTI ADULTO	08	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
NEUROLOGIA	01	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
TOTAL	18	

3.11.6 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina está conseguindo cumprir as metas pactuadas, e a cada dia buscando recursos para que possamos ser referência para a microrregião de Nova Andradina. Pois juntos somos fortes.

3.12 - CLÍNICA CIRÚRGICA

3.12.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Enfermaria Clínica Cirúrgica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 10 leitos de internação, mas sendo – 03 na cirúrgica ginecológica no setor da maternidade e outros sete no bloco 03 – clínica cirúrgica.

3.12.2 - EQUIPAMENTOS

O HRNA conta com a mesma estrutura de equipamentos na Enfermaria Cirúrgica. Não disponibilizamos nesse setor do oxímetro de pulso, e monitor multiparametros com necessidade de empréstimo dos outros setores quando necessita da monitoração do cliente, ou encaminha-lo à unidade intermediária, assim como ECG.

3.12.3 – PROCEDIMENTOS

As produções da internação da enfermaria clínica cirúrgica, correspondente ao mês de Julho de 2016 perfizeram um total de 70 internações. A maior porcentagem de internação pertence aos Drº Marcos com 54,28% conforme tabela abaixo:



3.12.4 - PROCEDIMENTOS

Na especialidade da ortopedia, que evoluíram para internação totalizaram 50 (cinquenta), e a maior foi de fraturas (35) dos vários tipos de Fêmur, coluna, tíbia, cotovelo. Dentre os outros procedimentos que estão especificadas de acordo com o quadro abaixo:

ORTOPEDIA	MAIO	JUNHO	JULHO
Antibioticoterapia	1	1	2
Fraturas	41	39	35
Outros	2	16	13
TOTAL	44	56	50

Na especialidade da cirurgia geral foram realizadas no total 20 procedimentos, sendo a maior incidência de Colecistectomia e outros procedimentos conforme o quadro abaixo:

CIRÚRGICA	TOTAL
Apendicectomia	4
Colecistectomia	5
Coletitiase.	3
Herniorrafia	3
Laparotomia exploratória	2
Retirada de Lipoma	1
Trauma de Abdômen	2
TOTAL	20



3.12.5 - MÉDIA DE PERMANÊNCIA

A média de permanência na internação deste setor foram de 2,5 dias. Quanto às cirurgias potencialmente contaminadas a medida do possível permaneceu em isolamento para evitar a contaminação das outras cirurgias.

3.12.6 - ÓBITO

Houve um paciente internado com histórico de dor abdominal que foi levado para sala de emergência e evoluiu para óbito.

3.12.7 – TRANSFERÊNCIA

Houve 02 solicitações de Transferência no setor da clinica cirúrgica. Fratura de fêmur e Fratura de coluna Pélvica.

3.12.8 – CAPACITAÇÕES

Não houve no setor, capacitações no período.

3.13 - MATERNIDADE

3.13.1 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Gerência Materno-Infantil realizada pelo Enfermeiro: **Oswaldo Guimarães Wanderley** sendo **05** Enfermeiros, que se dividem por período, sendo **02** realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs), **01** realizando 08 horas e **02** para o período noturno (noites impares e pares realizando 12 horas);
- **05** Técnicos de Enfermagem, sendo **01** pela manhã, **01** pela tarde, 01 noite par e 01 na noite ímpar, tendo uma carga horária de 44 horas semanais.

3.13.2 - PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL NO MÊS DE JULHO de 2016.

PERCENTUAL DE PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA USUÁRIA	METAS	METAS ALCANÇADAS
75 - 100	Maior ou igual que 80%	93,33%
70 – x		



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

No mês de julho obtivemos 75 atendimentos obstétricos, sendo 05 mulheres primíparas menores de 18 anos com realização de 05 partos cesáreo, havendo 50 partos, 07 abortos, e demais procedimentos cirúrgicos como histerectomia, laparotomia, curetagem e laqueadura tubária. Foram realizados 56 VDRL, sendo 0 reagentes. Os demais atendimentos foram condições patológicas, tratamento clínico de gestantes e acompanhamento obstétrico.

Procedimentos realizados na Maternidade seguem na tabela abaixo: Observação entre estes procedimentos 02 pacientes realizaram 02 procedimentos.

PROCEDIMENTOS	CESÁRIAS	NORMAL	ABORTOS	OUTROS PROCEDIMENTOS CIRURGICOS	INTERNAÇÕES CLÍNICAS	TOTAL
MAIO	31	14	2	12	16	75
JUNHO	26	17	4	5	16	68
JULHO	27	23	7	5	13	75
TOTAL	84	54	13	22	45	218

03.13.3 - PARTOS ESPECIFICADOS:

PROCEDIMENTOS	CESÁREAS EM PRIMÍPARAS	CESÁREAS EM NÃO PRIMÍPARAS	NORMAL EM PRIMÍPARAS	NORMAL EM NÃO PRIMÍPARAS	TOTAL
MAIO	12	19	6	8	45
JUNHO	10	19	8	10	47
JULHO	7	20	13	10	50
TOTAL	29	58	27	28	142

TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS	METAS	METAS ALCANÇADAS
7/20	Igual ou menor que 20%	38,00%

Houve no total 50 partos e 50 nascidos vivos. Foram coletados 56 exames de VDRL no setor da maternidade sendo, com 0 alterações VDRL.

Os atendimentos tiveram a seguinte proporção para os demais municípios, segue abaixo na tabela.



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇÓBA

MUNICÍPIOS	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
Nova Andradina	71	62	70	203
Angélica	0	0	1	1
Batayporã	2	3	1	6
Casa Verde	0	0	0	0
Ivinhema	0	1	0	1
Taquarussú	0	2	3	5
Outros Municípios	2	0	0	2
Total	75	68	75	218

A média de permanência na internação destas mulheres foi de 1,61 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
121/75	Igual ou menor que 4 dias	1,61%

No mês de Julho de 2016, obtivemos os seguintes dados diante as internações, segue na tabela abaixo:

DIAS DE INTERNAÇÃO	INTERNAÇÃO/DIA
Menor que 12 horas	3
01 dia de internação	23
02 dias de internação	68
03 dias de internação	12
04 dias de internação	8
05 dias de internação	0
Mais de 08 dias de internação	7
TOTAL	121

As principais causas de internações neste setor correspondem a condições clínicas de gestantes como hiperemese gravídica, sangramento espontâneo, oligodrômio, dor baixo ventre, incontinência urinária, corresponde a queixa de maior frequência, infecção do trato urinário, deiscência de incisão cirúrgica, crise convulsiva, hipertensão, escabiose, pediculose, trabalho de parto prematuro, febre, quadro infeccioso, prurido, muitas destas patologias apresentam possibilidades de ser controladas via ambulatorial em acompanhamento contínuo na Estratégia de Saúde da Família, visto que muitos destes casos são descartados após exames de USG e laboratoriais.



3.14 - PEDIATRIA

3.14.1 - INTRODUÇÃO

O setor da Pediatria do Hospital Regional de Nova Andradina é uma especialidade dedicada à assistência à criança e ao adolescente, nos seus diversos aspectos, sejam eles preventivos ou curativos.

A FUNSAU- NA atende a microrregião - Nova Andradina, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussú, Ivinhema, Angélica e Novo Horizonte do Sul, porém quando não dispomos das especialidades solicitadas referenciamos para Campo Grande - MS ou Dourados-MS.

3.14.2 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Enfermeiro Assistencialista que se reveza entre o setor de clínica médica e pediatria prestando supervisão nas ações de enfermagem realizada nos setores.
- 04 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
- 04 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 por período, incluindo as noites ímpares e pares, com uma carga horária de 44 horas semanais;

3.14.3 - PROCEDIMENTOS PEDIÁTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL E NO MUNICÍPIO

No mês de Julho de 2016 obtivemos um total de aproximadamente 69 atendimentos pediátricos de acordo o livro de internações. Sendo um total de 21 pacientes do sexo feminino e 48 do sexo masculino, sendo 10 crianças maiores de 07 anos.

Município de Procedência	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
Anaurilândia	0	0	0	0
Angélica	2	0	1	3
Batayporã	1	3	0	4
Ivinhema	1	1	0	2
Novo Horizonte do Sul	0	0	0	0
Taquarussú	2	0	0	2
Nova Andradina	88	103	68	259
Total	94	107	69	270

A média de permanência aproximada na internação destas crianças foi de 2.55 dias, segue na tabela abaixo:



Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
176/69	Igual ou menor que 4 dias	2,55

Obtivemos os seguintes dados aproximados diante as internações, segue na tabela abaixo:

DIAS DE INTERNAÇÃO	MAIO	JUNHO	JULHO
Menor que 12 horas	5	5	8
01 dia de internação	32	26	22
02 dias de internação	35	36	16
03 dias de internação	14	19	14
04 dias de internação	5	12	5
05 dias de internação acima	3	9	4
TOTAL	94	107	69

3.14.4 - PRINCIPAIS PATOLOGIAS

As principais patologias apresentadas foram:

PRINCIPAIS SINTOMAS	MAIO	JUNHO	JULHO
Apendicectomia	3	0	0
Dengue	0	0	0
Diarreia	5	5	11
Dispneia	0	6	0
Dor abdominal	11	10	7
Febre /tosse	24	48	10
Icterícia	0	0	0
IVAS (Infecção das Vias Áreas superiores)	11	6	17
Ortopedia	4	4	3
Outros Sintomas	7	8	13
Pneumonia	12	8	3
Suspeita de SRAT-H1N1	4	5	0
Vomito	13	7	5
Total	94	107	69



Notas: O referido relatório foi elaborado de acordo com os registros do livro de internação do setor de pediatria; podendo haver variações quantitativas e qualitativas em relação aos dados descritos. Sendo a fidedignidade dos dados condicionada ao fechamento da internação e diagnóstico médico final da internação.

3.15 - CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS.

3.15.1 - CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO E ÁREA SUJA RECURSOS HUMANOS

O referido setor funciona, com profissional em todos os períodos. Na distribuição ficamos sem funcionário. Já na área suja há 4 funcionárias sendo uma fazendo 6 horas de manhã, uma fazendo 6 horas à tarde e 2 funcionárias fazendo 12 h noturno das 18 às 06 h, dia sim dia não, e na esterilização tem 5 funcionárias, sendo que uma faz 6 h pela manhã, duas faz 6h a tarde e as outras duas faz 12 h noturno dia sim dia não, com um total de 09 funcionárias, sendo que uma delas dá apoio dentro do centro cirúrgico no período das cirurgias; a funcionária da esterilização ficará responsável pela esterilização dos materiais e a ajudar na organização dos armários, ficando a outra funcionárias responsável pela distribuição dos materiais solicitados e nas horas vaga ajudar o setor que estiver necessitando. Há uma funcionária da higienização exclusiva para o setor. Os profissionais que fazem plantão diurno cumprem uma carga horária de 6 ou 8 horas, já o plantão noturno possui uma jornada de trabalho diária de 12 horas, tendo uma hora de descanso no período, e uma folga obrigatória no mês.

3.15.2 - CENTRO CIRÚRGICO

O Centro Cirúrgico funciona com 1 funcionários no horário da manhã fazendo 6 horas, 5 a tarde fazendo 6 horas, 1 fazendo 8 horas, no horário noturno tem 1 por plantão fazendo 12 h, dessas 2 técnicas de enfermagem. É para instrumentar as cirurgias gerais e ortopedia, com um total de 09 funcionárias.

Total de Funcionários do Centro Cirúrgico 09

Total de Funcionários na Central de Material, Distribuição e Área Suja 09

SUPERVISÃO: Enfermeiro Alex fazendo 8 h diárias de segunda a sexta-feira.

3.15.3 - TABELAS DE CIRURGIAS, ANESTESIAS E PARTOS REALIZADAS NO MÊS DE JUNHO DE 2016.

3.15.4 – CIRURGIAS

CIRURGIAS	MAIO	JULHO	JULHO
GINECOLÓGICA	18	14	19
CIRURGIA GERAL	13	8	11
ORTOPEDIA	41	54	48
VASCULAR	4	2	7
UROLOGICA	6	12	7
PUNÇÃO LOMBAR	1	0	0
TOTAL	83	90	92



No mês de Julho de 2016, foram realizados no Centro Cirúrgico 92 (noventa e duas) cirurgias, conforme demonstra o gráfico acima:

3.15.4.1 – CIRURGIAS ELETRIVAS – MÊS DE MAIO 2016

CIRURGIAS ELETIVAS				
Cirurgias/Especialidades	Número de Cirurgias			
	Meta Mensal	Total Realizada no Mês de Maio	Percentual	Meta Anual
Cirurgia Geral	20	5	25,00%	240
Cirurgia Vascular	20	4	20,00%	240
Cirurgia Ginecol. - Obstétrica	20	10	50,00%	240
Cirurgia Ortopédica	20	5	25,00%	240
Punção Lombar	0	0	0	0
Cirurgia Urológica	0	6	0	0
TOTAL	80	30	30,00%	960

No mês de maio de 2016, foram pactuados 80 (oitenta) cirurgias eletivas com o Estado de Mato Grosso do Sul, SES, e foram efetuados 24 (vinte e quatro) cirurgias, portanto efetuamos 30% (tinta por cento) do pactuado.

3.15.4.2 – CIRURGIAS ELETRIVAS – MÊS DE JUNHO 2016

CIRURGIAS ELETIVAS				
Cirurgias/Especialidades	Número de Cirurgias			
	Meta Mensal	Total Realizada no Mês de Junho	Percentual	Meta Anual
Cirurgia Geral	20	5	25,00%	240
Cirurgia Vascular	20	2	10,00%	240
Cirurgia Ginec. - Obstétrica	20	3	15,00%	240
Cirurgia Ortopédica	20	19	95,00%	240
Punção Lombar	0	0	0	0
Cirurgia Urológica	0	12	0	0
TOTAL	80	41	36,25%	960



No mês de Junho de 2016, foram pactuados 80 (oitenta) cirurgias eletivas com o Estado de Mato Grosso do Sul, SES, e foram efetuados 29 (vinte e nove) cirurgias, portanto efetuamos 36,25% (tinta e seis virgula vinte e cinco por cento) do pactuado.

3.15.4.2 – CIRURGIAS ELETRIVAS – MÊS DE JULHO 2016

CIRURGIAS ELETIVAS				
Cirurgias/Especialidades	Número de Cirurgias			
	Meta Mensal	Total Realizada no Mês de Julho	Percentual	Meta Anual
Cirurgia Geral	20	6	30,00%	240
Cirurgia Vascular	20	2	10,00%	240
Cirurgia Gineco - Obstétrica	20	6	30,00%	240
Cirurgia Ortopédica	20	12	60,00%	240
Punção Lombar	0	0	0	0
Cirurgia Urológica	0	7	0	0
TOTAL	80	33	32,50%	960

No mês de Julho de 2016, foram pactuados 80 (oitenta) cirurgias eletivas com o Estado de Mato Grosso do Sul, SES, e foram efetuados 26 (vinte e seis) cirurgias, portanto efetuamos 32,25% (tinta e dois virgula vinte e cinco por cento) do pactuado.

3.15.5 – ANESTESIAS

ANESTESIA	MAIO	JUNHO	JULHO
RAQUIANESTESIA	67	63	57
GERAL	12	20	24
BLOQUEIO + GERAL	0	0	0
BLOQUEIO	18	14	18
RAQUI + GERAL	0	0	0
LOCAL	10	14	14
BIER	0	0	0
SEDAÇÃO	1	0	1
TOTAL	108	111	114

No mês de Julho de 2016, foram realizados no Centro Cirúrgico 114 (cento e quatorze) anestésias, conforme demonstra o quadro acima:



3.15.6 – PARTOS

PARTOS	MAIO	JUNHO	JULHO
CESARIA	28	30	25
NORMAL	16	18	13
OBITO FETAL	0	0	0
ABORTO	0	0	0
TOTAL DE NACISDO ENTRE PARTO E CESÁRIA	44	48	38

No mês de Julho de 2016, foram realizados no Centro Cirúrgico 38 (trinta e oito) partos, entre cesárias e normal, conforme demonstra o quadro acima:

OBSERVAÇÃO: Houve Cinco cesariana e durante a mesma anestesia foi realiza laqueadura tubária ficando um total de 119 cirurgias com um total de 114 anestésias.

3.16 - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCH)

3.16.1 - DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

A notificação compulsória é um registro que obriga e universaliza as notificações, visando o rápido controle de eventos que requerem pronta intervenção de acordo com a Lista de Doenças de Notificação Compulsória (LDNC), cujas doenças são selecionadas através de determinados critérios como: magnitude, potencial de disseminação, transcendência, vulnerabilidade, disponibilidade de medidas de controle, compromisso internacional com programas de erradicação, etc. Devido às alterações no perfil epidemiológico, a implementação de outras técnicas para o monitoramento de doenças, o conhecimento de novas doenças ou a ré-emergência de outras. O perfil epidemiológico do HRNA das Doenças de Notificação compulsória referente o mês de JULHO 2016, está de acordo com o quadro abaixo:

MÊS	MAIO	JUNHO	JULHO
Dengue	34	9	1
Acidente antirrábico	9	5	9
Acidente de trabalho com mat. Biológico	0	1	2
Acidente de Trabalho Grave	6	1	6
Acidente por Animal Peçonhento	0	0	5
Agressão	5	11	19
Chikungunya	0	3	1
Intoxicação exógena	4	0	2
Sífilis Congênita	0	3	0
Susp H1N1	20	32	2
Susp. Hepatite B ou C	2	1	1
Tuberculose	0	0	1
Violência Domestica	5	6	13
Total	85	72	62



No mês JULHO o Hospital Regional de Nova Andradina, realizou 62 notificações compulsórias. Sendo que prevalece a notificação de **Dengue** com 01 casos, 09 casos de **Acidentes Antirrábicos**, 05 caso **Acidente por Animal Peçonhento**, 02 casos de **Intoxicação exógena**, caso de 00 **Coqueluche** e 01 **Tuberculose**, 13 casos de **Violência Doméstica**, 19 **Agressão**, 06 casos de **Acidente de Trabalho Grave**, 00 caso de **Sífilis Congênita**, 00 **Meningite**, 02 caso de **Acidente de Trabalho com Material Biológico** e 01 caso de **Suspeita de Hepatite B OU C**, **Retro vírus** 00, **H1N1 02**, **01 Chikungunya**. Sendo os casos suspeitos notificados, orientados e tratados conforme o protocolo do ministério da saúde.

3.17 – ALMOXARIFADO

3.17.1 – APRESENTAÇÃO

O almoxarifado pode ser entendido como um ambiente específico que armazena e controla determinados produtos do hospital. O almoxarifado do Hospital Regional é um dos serviços de apoio às atividades assistenciais e administrativas. Pode ser definida como um local de controle e distribuição ordenada dos materiais de consumo necessários ao funcionamento do hospital. Sua função pode ser relacionada a vários itens, atendendo todos os setores do hospital:

- Realizar cotação de preço de materiais diversos.
- Examinar, conferir e receber o material adquirido de acordo com as Autorizações de fornecimento.
- Conferir os documentos de entrada de material, e liberar as Notas Fiscais para pagamento;
- Atender às requisições de materiais dos departamentos e seus setores;
- Controlar e manter os registros de entrada e saída dos materiais sob guarda;
- Realizar o balanço mensal para elaboração de Relatórios de Movimento de Almoxarifado.
- Organizar o almoxarifado de forma a garantir o armazenamento adequado, e a segurança dos materiais em estoque;

Pode-se estabelecer que o almoxarifado do hospital zela pela manutenção e padrões de qualidade, através de todos os materiais que movimentam no Hospital Regional.

O almoxarifado do Hospital Regional consta hoje com uma funcionária de segunda a sexta-feira atendendo das 7h às 11h e das 13h às 18h.

O almoxarifado possui como área física um local para escritório do almoxarifado e uma local para armazenagem e distribuição. A função do responsável pelo almoxarifado consiste em planejar esse setor (localizar, preservar e assegurar), de modo a operá-lo (receber, guardar, entregar e controlar) preservando os materiais de deteriorações e desvios.

3.17.2- SAÍDAS

No mês de Julho de 2016, o almoxarifado apresentou as movimentações conforme quadro abaixo:



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Setor	Mat. gráfico	Mat. escritório	Mat. informática	Mat. Radiologia	Mat. higienização	EPI'S	Mat. Manutenção	Total
Administração	0	149	0	0	0	0	0	149,00
Almoxarifado	0	140	0	0	0	0	0	140,00
Assistente social	0	1	0	0	0	0	0	1,00
Centro cirúrgico	0	26,25	146	0	0	0	0	172,25
Clinica cirúrgica	215	3,8	0	0	0	0	26,8	245,60
Clínica médica	275,8	133,51	0	0	0	0	33,91	443,22
Costura	0	15,52	0	0	0	0	0	15,52
Enfermagem	0	157	0	0	0	0	0	157,00
Esterilização	0	1	0	0	0	0	0	1,00
Farmácia	0	1	18	0	0	0	0	19,00
Faturamento	0	76	0	0	0	0	0	76,00
Financeiro	0	42,4	0	0	0	0	0	42,40
Fisioterapia	31,8	0	0	0	0	0	0	31,80
Guarita	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Hotelaria	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Higienização	0	9,5	0	0	4.709,35	546,5	0	5.265,35
Jurídico	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Lavanderia	0	1,2	0	0	0	100,9	0	102,10
Licitação	0	709,5	0	0	0	0	0	709,50
Manutenção	0	0	0	0	0	0	398,65	398,65
Maternidade	67,2	4,8	0	0	0	0	88,61	160,61
Nutrição	63,3	144,75	0	0	0	0	0	208,05
Ortopedia	454,7	91,56	0	0	0	0	0	546,26
Pediatria	19	2	0	0	0	0	0	21,00
Pronto socorro	146	200,74	74	0	0	0	0	420,74
Radiologia	0	325,3	0	5.885,75	0	0	0	6.211,05
Recepção	6,9	7.443,00	240	0	0	0	27,45	7.717,35
Recepção ADM	27,6	709,25	0	0	0	0	0	736,85
Recursos humanos	0	0	0	0	0	0	0	0,00
SAME	0	172,11	14	0	0	0	0	186,11
TOTAL GERAL	1.307,30	10.560,19	492,00	5.885,75	4.709,35	647,40	575,42	24.177,41



3.17.3 – Entradas de materiais

No mês de Julho de 2016, houve a seguinte movimentação nas entradas de materiais no almoxarifado conforme demonstra o quadro abaixo:

MÊS	Material Gráfico	Material de informática	Material de escritório	Material de radiologia	Material de manutenção	TOTAL
MAIO	381,30	1.565,98	132,75	2.473,00	579,05	5.132,08
JUNHO	1.091,05	261,00	9.450,29	11.433,50	585,50	22.821,34
JUNHO	1.307,30	492,00	10.560,19	5.885,75	575,42	18.820,66
TOTAL	2.779,65	2.318,98	20.143,23	19.792,25	1.739,97	46.774,08

3.17.4 – Entrada de Gases

No mês de Julho de 2016 no setor de gases teve as movimentações conforme demonstra o quadro abaixo:

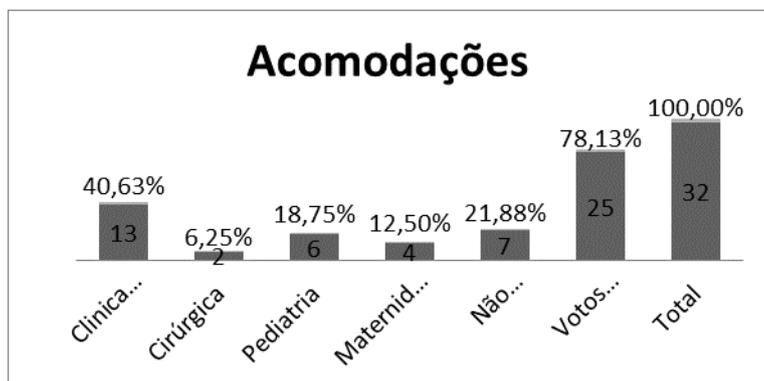
MÊS	AIR LIQUEDE	COPAGAZ	TOTAL
MAIO	R\$ 4.159,00	R\$ 4.002,00	R\$ 8.161,00
JUNHO	R\$ 5.435,04	R\$ 4.562,28	R\$ 9.997,32
JULHO	R\$ 2.832,00	R\$ 4.554,00	R\$ 7.386,00
TOTAL	R\$ 12.426,04	R\$ 13.118,28	R\$ 25.544,32

3.18. - PNH – COMISSÃO DE POLITICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO MES DE JULHO DE 2016.

O Questionário de Avaliação da Satisfação do Usuário tem como objetivo registrar a opinião do usuário ou familiar e pontuar as questões referentes atuação dos profissionais das diversas áreas, assim como, a qualidade da assistência prestada, tempo de espera, relação interpessoal, qualidade e higiene das instalações físicas e equipamentos.

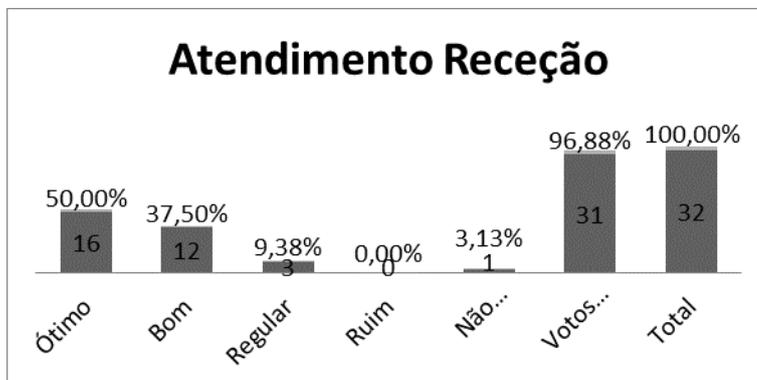
A seguir, os dados estatísticos referente ao mês de Julho de 2016:

INTERNAÇÃO		
Acomodações		
Clinica Médica	13	40,63%
Cirúrgica	2	6,25%
Pediatria	6	18,75%
Maternidade	4	12,50%
Não Informou	7	21,88%
Votos Validos	25	78,13%
Total	32	100,00%

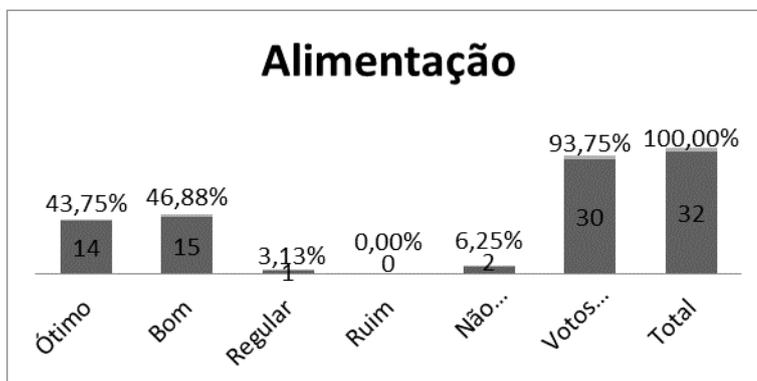




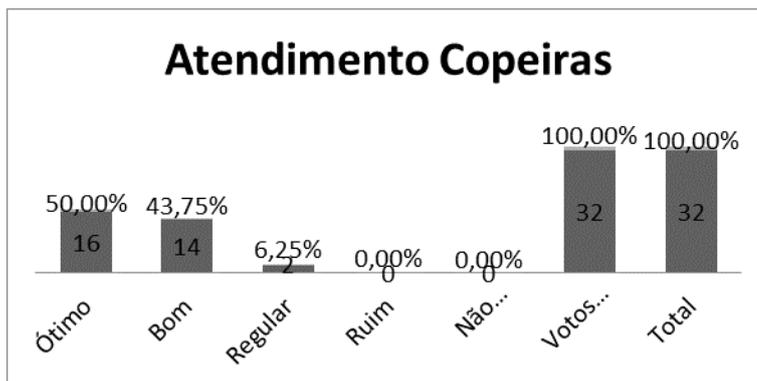
INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Recepção</i>		
Ótimo	16	50,00%
Bom	12	37,50%
Regular	3	9,38%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	3,13%
Votos Validos	31	96,88%
Total	32	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Alimentação</i>		
Ótimo	14	43,75%
Bom	15	46,88%
Regular	1	3,13%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	2	6,25%
Votos Validos	30	93,75%
Total	32	100,00%

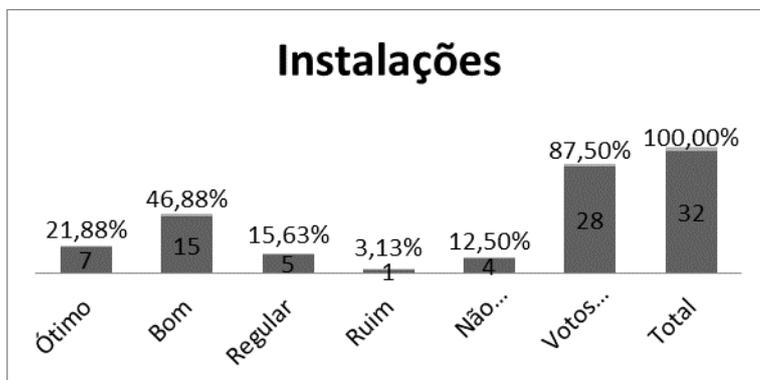


INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Copeiras</i>		
Ótimo	16	50,00%
Bom	14	43,75%
Regular	2	6,25%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	32	100,00%
Total	32	100,00%

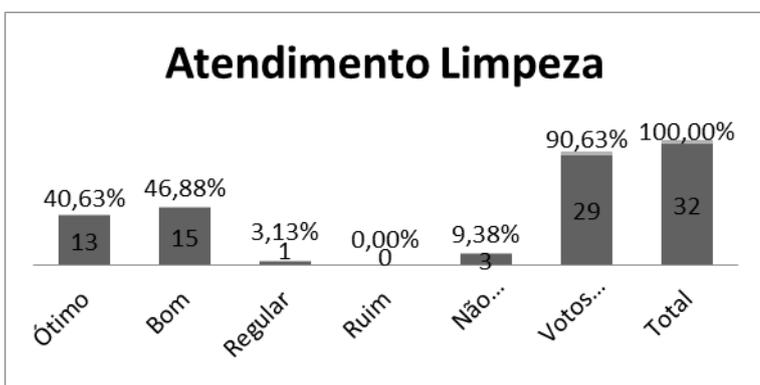




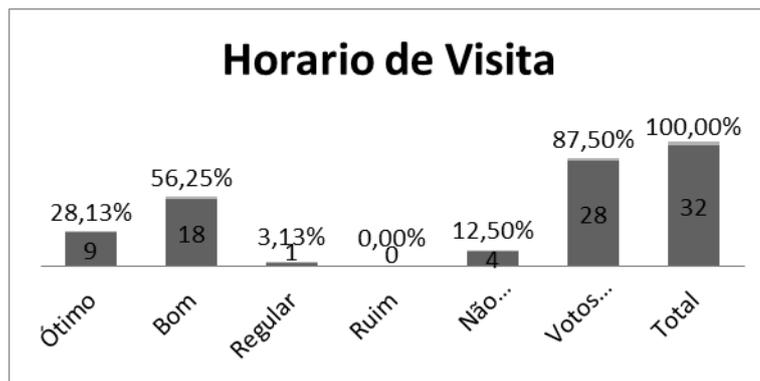
INTERNAÇÃO		
<i>Instalações</i>		
Ótimo	7	21,88%
Bom	15	46,88%
Regular	5	15,63%
Ruim	1	3,13%
Não Informou	4	12,50%
Votos Validos	28	87,50%
Total	32	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Limpeza</i>		
Ótimo	13	40,63%
Bom	15	46,88%
Regular	1	3,13%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	3	9,38%
Votos Validos	29	90,63%
Total	32	100,00%

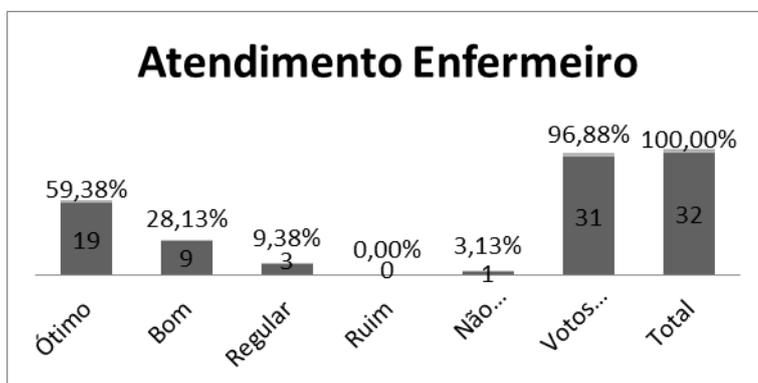


INTERNAÇÃO		
<i>Horário de Visita</i>		
Ótimo	9	28,13%
Bom	18	56,25%
Regular	1	3,13%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	4	12,50%
Votos Validos	28	87,50%
Total	32	100,00%

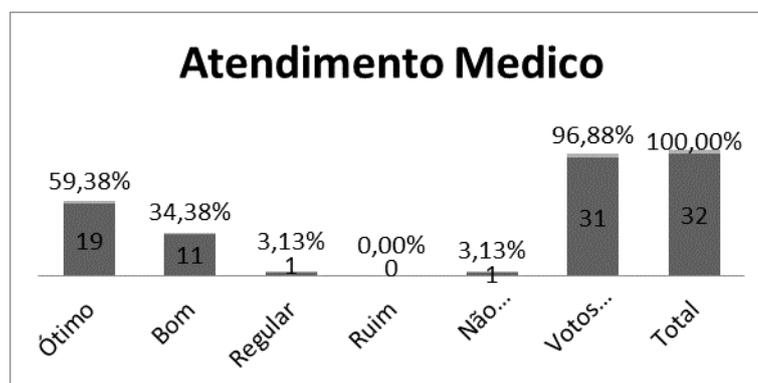




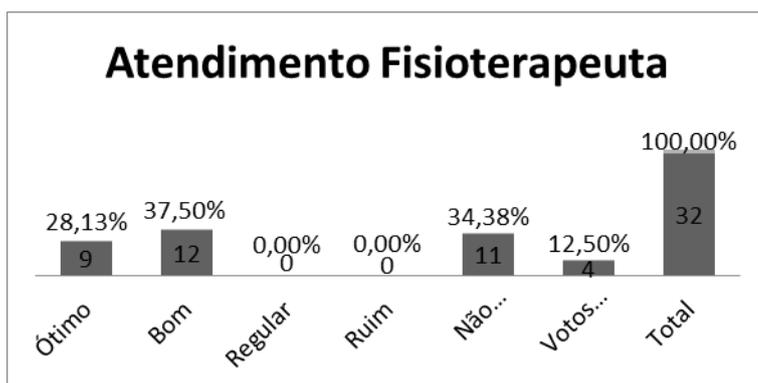
INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Enfermeiro</i>		
Ótimo	19	59,38%
Bom	9	28,13%
Regular	3	9,38%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	3,13%
Votos Validos	31	96,88%
Total	32	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Medico</i>		
Ótimo	19	59,38%
Bom	11	34,38%
Regular	1	3,13%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	3,13%
Votos Validos	31	96,88%
Total	32	100,00%

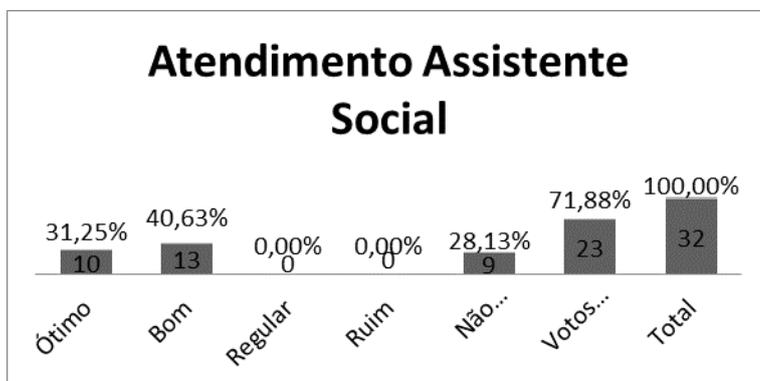


INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Fisioterapeuta</i>		
Ótimo	9	28,13%
Bom	12	37,50%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	11	34,38%
Votos Validos	4	12,50%
Total	32	100,00%

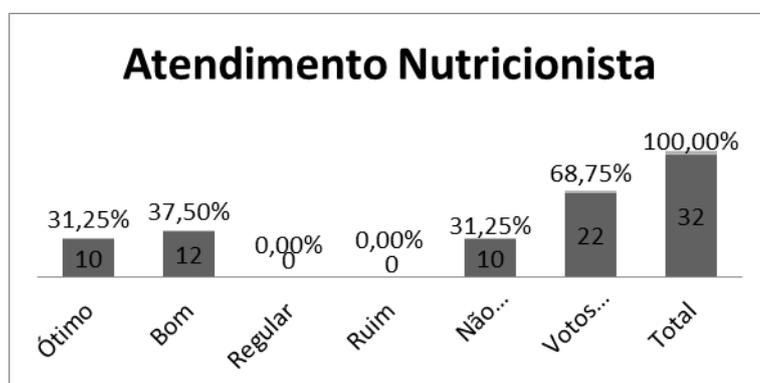




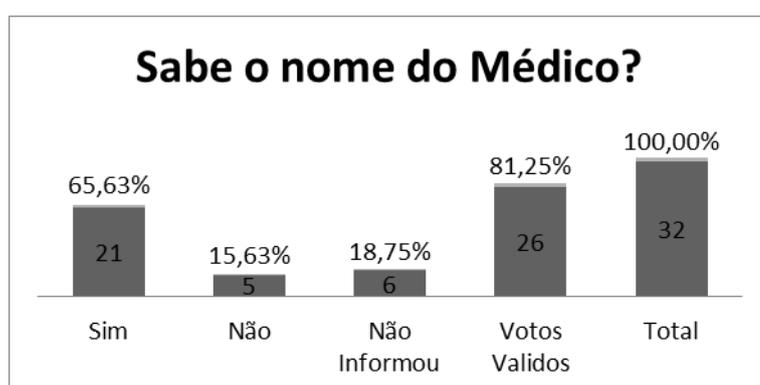
INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Assistente Social</i>		
Ótimo	10	31,25%
Bom	13	40,63%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	9	28,13%
Votos Validos	23	71,88%
Total	32	100,00%



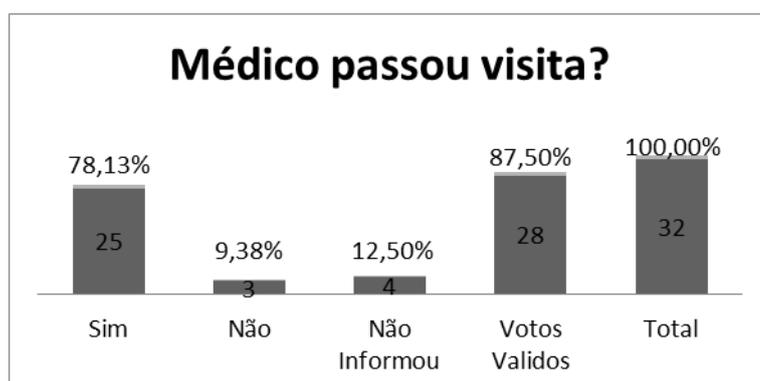
INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Nutricionista</i>		
Ótimo	10	31,25%
Bom	12	37,50%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	10	31,25%
Votos Validos	22	68,75%
Total	32	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Sabe o nome do Médico?</i>		
Sim	21	65,63%
Não	5	15,63%
Não Informou	6	18,75%
Votos Validos	26	81,25%
Total	32	100,00%

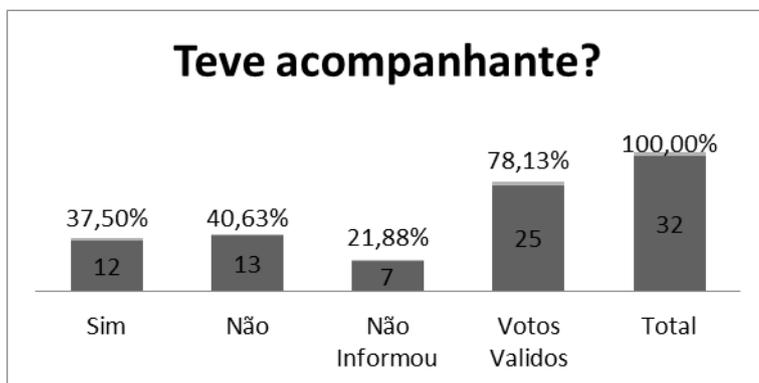


INTERNAÇÃO		
<i>Médico passou visita?</i>		
Sim	25	78,13%
Não	3	9,38%
Não Informou	4	12,50%
Votos Validos	28	87,50%
Total	32	100,00%

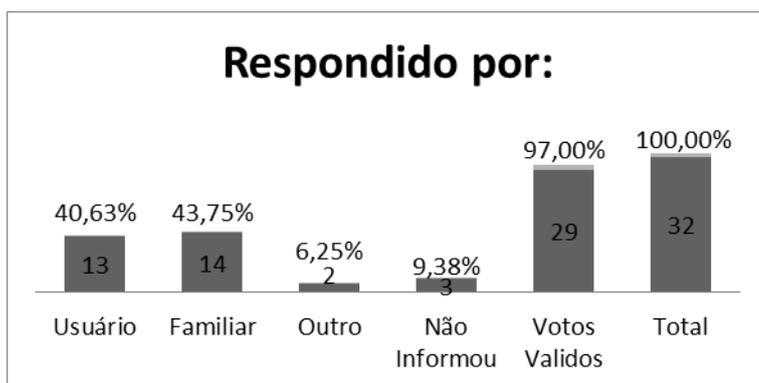




INTERNAÇÃO		
<i>Teve acompanhante?</i>		
Sim	12	37,50%
Não	13	40,63%
Não Informou	7	21,88%
Votos Validos	25	78,13%
Total	32	100,00%

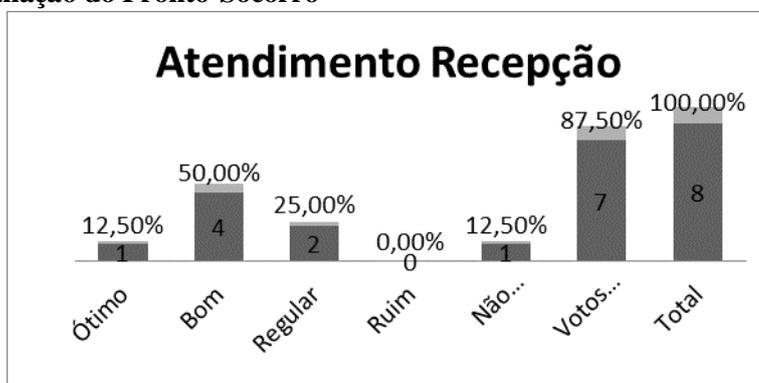


INTERNAÇÃO		
<i>Respondido por:</i>		
Usuário	13	40,63%
Familiar	14	43,75%
Outro	2	6,25%
Não Informou	3	9,38%
Votos Validos	29	97,00%
Total	32	100,00%



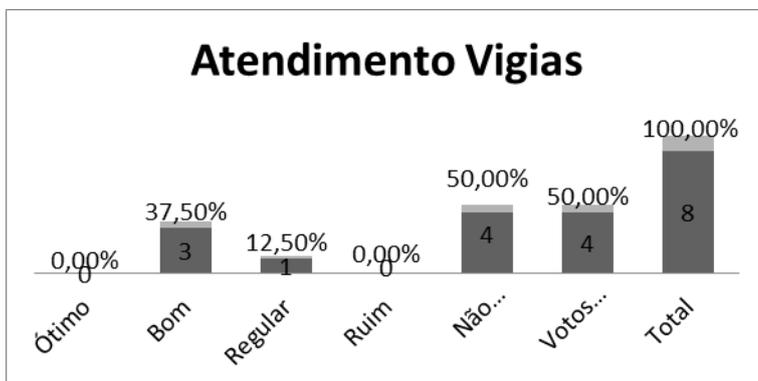
Avaliação do Pronto-Socorro

PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Recepção</i>		
Ótimo	1	12,50%
Bom	4	50,00%
Regular	2	25,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	12,50%
Votos Validos	7	87,50%
Total	8	100,00%

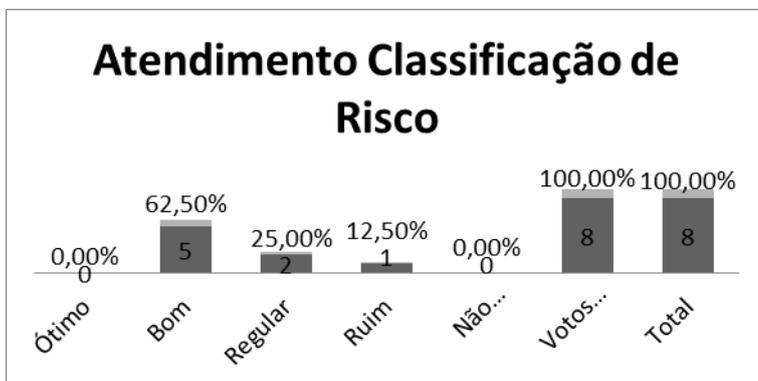




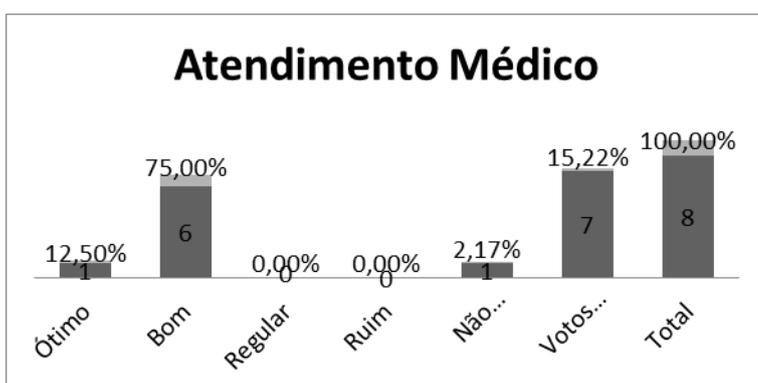
PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Vigias</i>		
Ótimo	0	0,00%
Bom	3	37,50%
Regular	1	12,50%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	4	50,00%
Votos Validos	4	50,00%
Total	8	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Classificação de Risco</i>		
Ótimo	0	0,00%
Bom	5	62,50%
Regular	2	25,00%
Ruim	1	12,50%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	8	100,00%
Total	8	100,00%

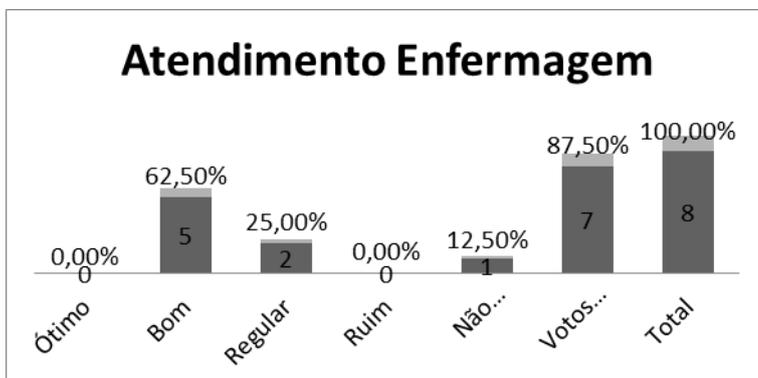


PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Médico</i>		
Ótimo	1	12,50%
Bom	6	75,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	2,17%
Votos Validos	7	15,22%
Total	8	100,00%

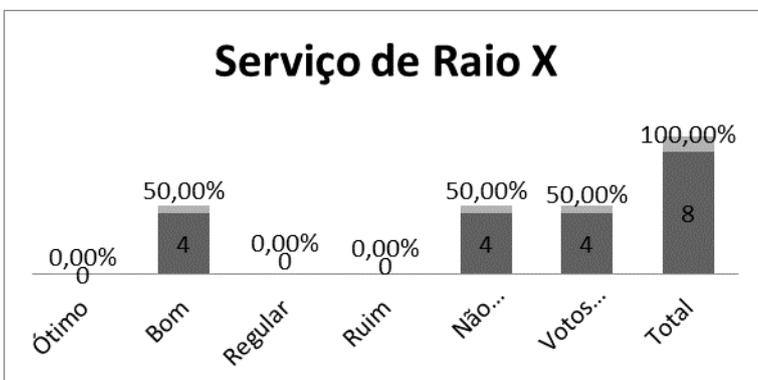




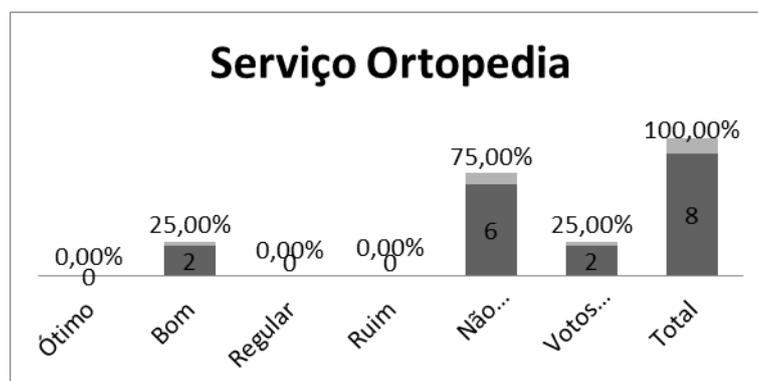
PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Enfermagem</i>		
Ótimo	0	0,00%
Bom	5	62,50%
Regular	2	25,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	12,50%
Votos Validos	7	87,50%
Total	8	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço de Raio X</i>		
Ótimo	0	0,00%
Bom	4	50,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	4	50,00%
Votos Validos	4	50,00%
Total	8	100,00%

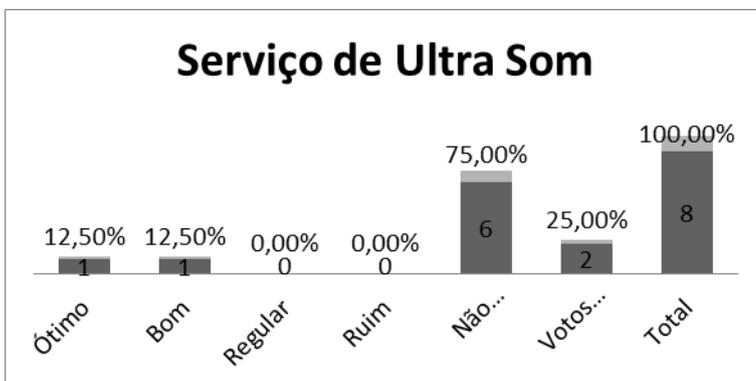


PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço Ortopedia</i>		
Ótimo	0	0,00%
Bom	2	25,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	6	75,00%
Votos Validos	2	25,00%
Total	8	100,00%

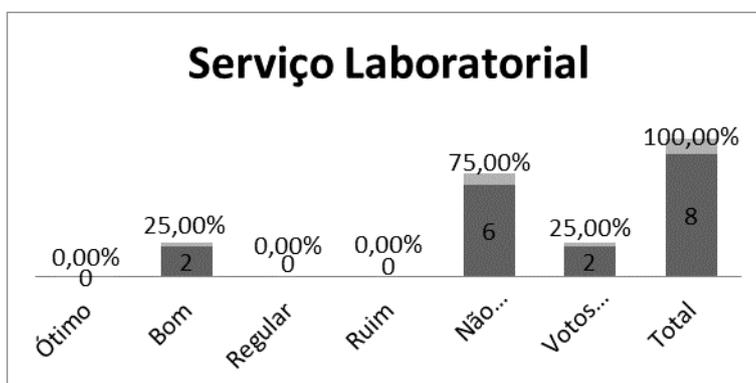




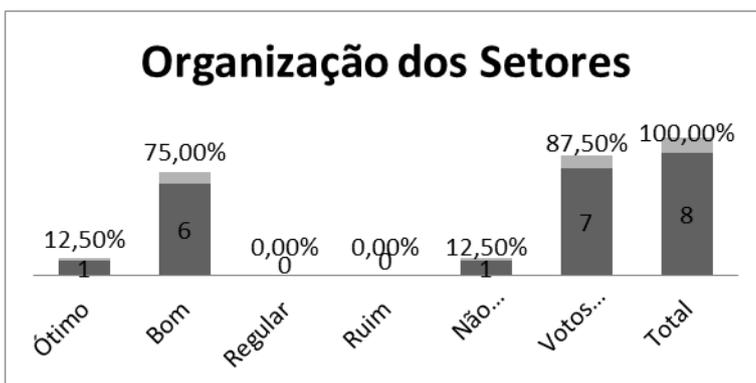
PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço de Ultra Som</i>		
Ótimo	1	12,50%
Bom	1	12,50%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	6	75,00%
Votos Validos	2	25,00%
Total	8	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço Laboratorial</i>		
Ótimo	0	0,00%
Bom	2	25,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	6	75,00%
Votos Validos	2	25,00%
Total	8	100,00%

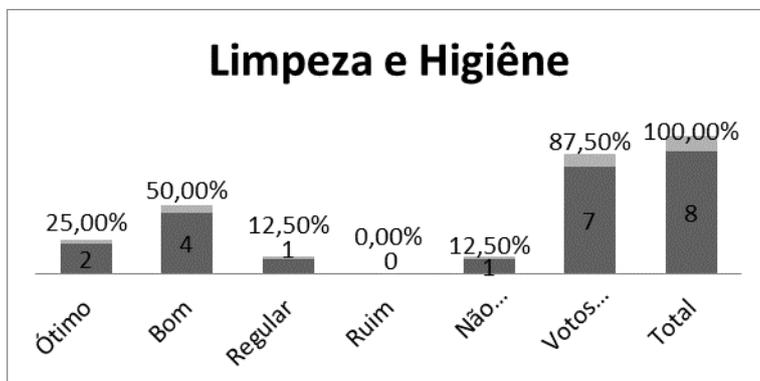


PRONTO SOCORRO		
<i>Organização dos Setores</i>		
Ótimo	1	12,50%
Bom	6	75,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	12,50%
Votos Validos	7	87,50%
Total	8	100,00%

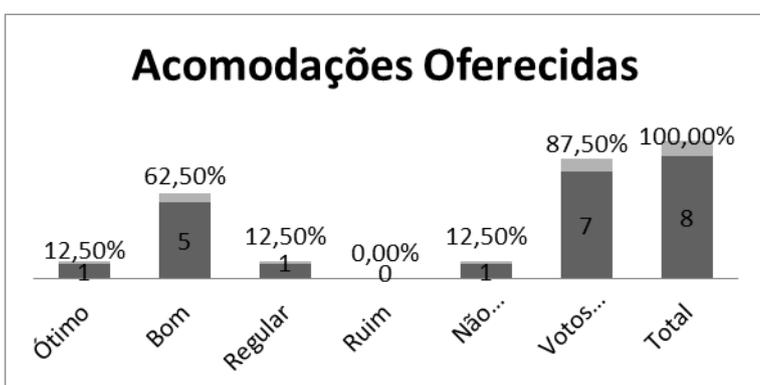




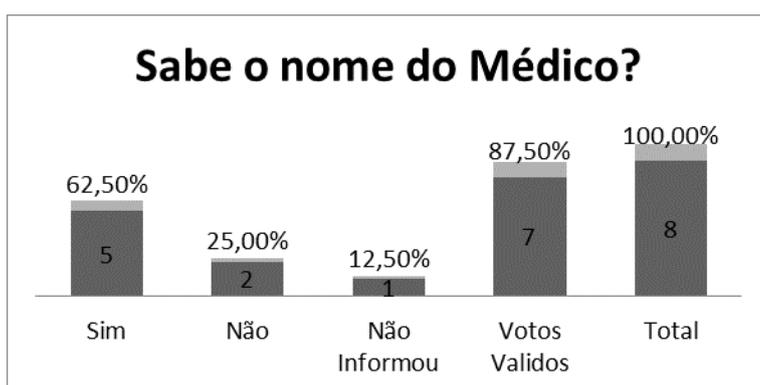
PRONTO SOCORRO		
<i>Limpeza e Higiêne</i>		
Ótimo	2	25,00%
Bom	4	50,00%
Regular	1	12,50%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	12,50%
Votos Validos	7	87,50%
Total	8	100,00%



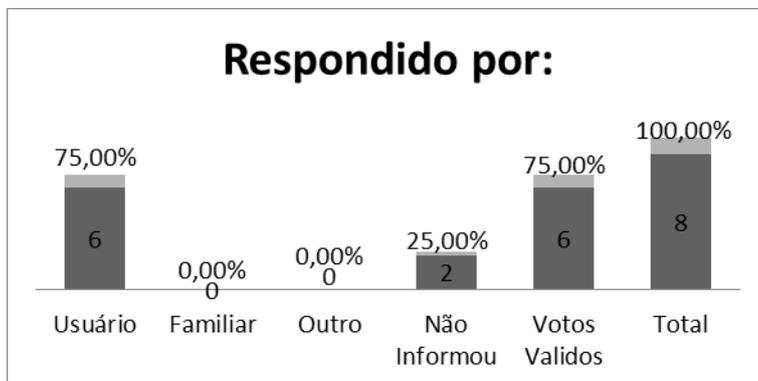
PRONTO SOCORRO		
<i>Acomodações Oferecidas</i>		
Ótimo	1	12,50%
Bom	5	62,50%
Regular	1	12,50%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	12,50%
Votos Validos	7	87,50%
Total	8	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Sabe o nome do Médico?</i>		
Sim	5	62,50%
Não	2	25,00%
Não Informou	1	12,50%
Votos Validos	7	87,50%
Total	8	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Respondido por:</i>		
Usuário	6	75,00%
Familiar	0	0,00%
Outro	0	0,00%
Não Informou	2	25,00%
Votos Validos	6	75,00%
Total	8	100,00%



3.18.2 - PNH – COMISSÃO DE POLITICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO – EDUCAÇÃO PERMANENTE:

A Comissão de Educação Permanente faz parte da Política de Humanização, tendo como objetivo promover a capacitação permanente dos trabalhadores, de modo individual e coletivo, buscando qualificação e conscientização para a melhoria da Instituição em que se apresenta.

A seguir, os trabalhos realizados no mês de julho de 2016:

➤ 7, 8 e 9/07/2016

II Simpósio de Saúde Mental, em Dourados, na UFGD, com a participação da Enfermeira Janaína e da Assistente Social Eliane.





- **14/07/2016** – Treinamento no setor de Hotelaria (lavanderia) com o Técnico do Trabalho, realizado no HR, sobre Processamento de Roupas em Serviços de Saúde, tendo como pautas:
- ✓ Prevenção e controle de riscos;
 - ✓ Atividades realizadas pela unidade e organização do serviço;
 - ✓ Remoção da roupa da unidade geradora; Coleta e transporte da roupa suja;
 - ✓ Processamento; Pesagem; Classificação; Ciclos;
 - ✓ E Fases do processo de lavagem.



- **26/07/2016** – Audiência Pública para debater o tema: “Ações de combate ao vírus influenza ‘A’ – H1N1; na Câmara Municipal de Nova Andradina. Com a participação do Diretor Administrativo Márcio Luiz Soares e a Diretora de Atenção à Saúde Renata K. Lemos.





FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Dia Nacional da Imunização (09 de julho) - Campanha de atualização das carteiras de vacinação dos colaboradores do HR



'Não temos dúvida de que nossos colaboradores merecem medidas importantes de prevenção contra doenças' - CPNH



3.18.3 - PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Programa de Humanização do Hospital Regional de Nova Andradina se propõe a abrir para a participação efetiva da comunidade. A construção desta relação Hospital-usuários/comunidade vem fortalecer um dos principais pressupostos do SUS: o Controle Social. Ter os usuários tão perto e tão participantes legitima e dá maior credibilidade ao serviço, ampliando a visibilidade das ações e a transparência das decisões.

4 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina completa cinco anos e sete meses de funcionamento, sendo que neste período apresentou uma produção condizente com a estrutura física e humana estabelecida desde sua abertura desta unidade hospitalar.

O atendimento a microrregião está ocorrendo e apresenta um crescimento com o passar dos anos, portanto o hospital está cumprindo o seu papel de hospital de referência para os seis municípios da região. Temos muito ainda para avançar no aumento de serviços para a região, com a abertura da central de regulação em Dourados teremos uma melhora no serviço com aumento da agilidade de solução dos problemas com transferência de pacientes.

A Diretoria tem a Humanização como pilar na condução da assistência à saúde no HRNA, por no decorrer deste ano de 2016 investiremos em oficinas de sensibilização com os funcionários e as atividades desenvolvidas com os usuários.

A Diretoria agradece a todos os funcionários pelos cinco anos e sete meses de atividade do Hospital Regional de Nova Andradina, bem como o Corpo Clínico que tem colaborado com o sucesso do hospital.

Hospital Regional de Nova Andradina no decorrer do 2º semestre de 2016, continua cumprindo com a sua missão de atender a micro região de Nova Andradina, prestando serviços Médicos Hospitalares a todos os Usuários do SUS, que se dirigem a porta de entrada. A instituição ainda procura gradativamente progredir em melhorias no que diz respeito à saúde dos pacientes de Nova Andradina e região, pois temos muitas metas a serem cumpridas para que tenhamos uma saúde pública de qualidade e que atenda a todos os requisitos.

Nova Andradina, 24 de Agosto de 2016.

Jose Carlos Paiva Souza
Diretor Geral